Anno 4 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Maio de 1915 — N. 1.212

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,4; minima, ...

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500. Cambio, 12 9|16 a 12 19|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

EM TORNO DA MENSAGEM

As tarifas aduaneiras e o proteccionismo

A NOITE ouve o senador João Luiz Alves

Cremos não haver no terreno economico, problema de maior gravidade para o paiz do que o das tarifas aduaneiras, a que se referiu a ultima mensagem presidencial. O Sr. Wencesláo Braz acha, como, aliás, toda a gente, que já é tempo de fazermos uma revisão cuidadosa desse monstro, que nos sorve o melhor dos nossos recursos. Para que a questão seja agitada e elucidada, procurámos ouvir alguns especialistas na materia, começando do exactamente pelo Sr. senador João Luiz Alves, tido como grão-sacerdote do proteccionismo no Brasil. Ver-se-á pelo que nos disse S. Ex., que mesmo os que defendem «à outrance» a industria nacional não discrepam do modo de sentir geral quanto aos nossos formidaveis impostos alfandegarios.

O Sr. João Luiz Alves

O senador João Luiz Alves começou por nos advertir:

— A tarifa vigente é Murtinho, mas contém muitas alterações feitas em leis orçamentarias. A tarifa precisa attender, sobretudo, aos interesses fiscaes, aos do consumidor e aos do productor. Da renda aduaneira tira a União a maior parte dos seus recursos. Sobre o consumidor pesa o onus do imposto. Ao productor interessa duplamente — no que se refere á materia prima e machinas de que precisa e no que se refere á defesa aduaneira de sua producção.

Dahi a difficuldade de uma boa tarifa, mesmo no Brasil. Essa difficuldade cresce, á falta de dados exactos para uma fixação verdadeira das «razões» que, como se sabe, são a relação entre a taxa e o valor da mercadoria.

A razão tem alta importancia para todos os pagamentos de direitos «ad valorem» dos ...ouro para obras de portos.

— Sob que aspecto deve ser feita a revisão das tarifas?

— Sob aquelle triplice aspecto. Sou proteccionista, mas, como sempre me manifestei, não o sou «doutrinariamente»: Penso que a questão do livre cambio ou da protecção aduaneira frise bem, é uma questão de opportunidades para cada paiz.

O nosso não póde ser livre cambista absoluto: a sua agricultura, a sua industria extractiva, e a manufactura das principaes materias primas que produzimos precisam ser amparadas. Abandonal-as é matal-as deante da concorrencia estrangeira, reduzindo-nos á producção quasi exclusiva do café, desvalorisado, e da borracha, ameaçada de falta de mercado pela producção dos outros paizes, como ainda agora salienta a mensagem presidencial.

— Como se comprehende o seu proteccionismo, tão notorio?

— O meu proteccionismo, como demonstrei em discurso na Camara, em 1907, e repeti no Senado, em 1911, creio, é principal e fundamentalmente agricola e pastoril. Penso que a protecção dispensada por leis anteriores, a certas industrias constituiram um erro, mas, si é preciso attenuar os males desse erro, é preciso não esquecer a enorme somma de capitaes empregados em taes industrias, o numero de operarios nellas occupados, etc., abolindo de chofre o amparo que as leis sob que nasceram lhes prometteram. Penso que é preciso reduzir ao minimo o imposto sobre materias primas de que carecemos e sobre machinas agricolas e industriaes, sobre generos de alimentação e de vestuario, que não temos. Na decretação de novas tarifas devemos chegar á cobrança integral dos impostos em ouro.

— Será isso possivel, sem a estabilisação da taxa cambial?

— E' claro que não; mas estabelecendo taxas correspondentes a essa transformação, com alivio de onus para os importadores, mantida a protecção aduaneira para a nossa agricultura, cereaes, algodão, assucar, etc., e industria pastoril, e para a manufactura de seus productos e das materias primas que possuimos.

Em uma palestra ligeira não é possivel desenvolver e justificar esse ponto de vista. Fal-o-ei no Congresso, quando ali chegar a promettida reforma. Ver-se-á então que o proteccionismo que advoguei e que advogo é a defesa natural e logica da nossa producção estavel, nos limites necessarios do «import point» e não do prohibicionismo.

— Como conseguir-se no Brasil o «import point»?

— Alcançar a taxa que o «import point» representa não é facil, mas é quasi certo conseguir fazel-o approximadamente. Em resumo, 1º — é preciso reduzir as innumeras classes e a extensa nomenclatura de artigos da tarifa, de modo a facilitar o serviço e a conferencia e a dar ao importador o quanto terá a pagar sem os imprevistos das classificações; 2º — é preciso supprimir as isenções de direitos; 3º — é preciso attender ao fisco e ao consumidor; 4º — é preciso estabelecer «razões» verdadeiras.

— Será um trabalho difficil, dentro desse molde, não lhe parece?

— Sim. Poderá fazel-o uma assembléa numerosa, onde se chocarão os mais desencontrados interesses regionaes e pontos de vista os mais variados? pergunto eu. Não o creio. A tarifa devia ser obra de uma commissão composta de competentes na questão financeira e na questão economica que ella tem de resolver, e sujeita á approvação do Congresso, em bloco. A minha experiencia com o projecto que apresentei, obedecendo a um systema, disso me convenceu. A reforma impõe-se, porém. A nossa tarifa é de 1900, transformada em colcha de retalhos, para tormento do commercio e do consumidor, do productor e dos empregados aduaneiros.

Ainda uma pergunta: no caso da reforma vingar e ser submettida ao Congresso, qual será a sua attitude?

— Dentro destas idéas tomarei attitude no Senado.

Não podiamos ser mais indiscretos e era forçoso deixar o senador pelo Espirito Santo, pois ia proceder-se á chamada. (Os tympanos retiniam quando deixámos o Senado Federal.

O estouro das mutuas

As arapucas vão caindo

Mais uma insolvavel — a «A Familia»

Agora talvez seja tarde. Talvez não haja salvação possivel para os dinheiros que os incautos entregaram a esse pessoal explorador, que se juntou e se combinou afim de levantar empresas denominadas mutuas, mas que outro intuito não tinha sinão armar arapucas iguaes ou peiores que as taes triplices systema Pichardo.

Si ainda houver quem queira entregar o fruto das suas economias e dos seus sacrificios a taes empresas, não poderá allegar depois que não sabia estar lidando com semelhante pessoal.

Aliás, A NOITE já vinha fazendo essa campanha moralisadora, demonstrando a falta de seriedade, de honestidade de diversas empresas dessa natureza, principiando por atacar exactamente a que maior alarde fazia das suas falsas vantagens, da sua falsa estabilidade, procurando enganar o publico por meio de publicações fantasticas — a celebre Providente Dotal Brasileira, que afinal teve decretada a liquidação por insolvavel, mas ficando rico o seu gerente.

Nessa campanha visámos sempre prevenir o publico contra os quadrilheiros que se organisavam com tanta tactica, que conseguiam collocar á frente das suas directorias nomes de conhecidos medalhões, que eram a gazua com que abriam a confiança dos incautos.

O resultado foi o que se viu, é o que se está vendo.

Depois da Providente outras foram apontadas, mas conseguiram ainda assim, á falta de um gesto honesto da inspectoria geral de empresas dessa ordem, ir se aguentando manhosamente, aproveitando os ultimos vintens das victimas.

A "Anniversaria Brasil", contra a qual choveram queixas na policia, desappareceu, fugiu, como qualquer batedor de carteira apanhado com a mão no bolso do transeunte. A propria mobilia da "empresa" foi vendida em leilão, por um dos empregados que a recebera para guardar.

Depois estourou a "Iracema", visinha e congenere da do celebre major Justino Chagas, que ainda anda por ahi affrontando as victimas.

Seguiram-se a "Argos Dotal" e a "Mutua Federal", que se fundiram para melhor embrulhar os seus credores, a que resolveram

Os predios em que estavam estabelecidas a "Iracema" e "Providente", á rua da Assembléa

afinal bater o martello nos moveis e utensilios, como si aquillo désse para pagar uma só das victimas.

Por ultimo, hoje, chega-nos a noticia da declaração de insolvabilidade da mutua "A Familia", feita por juiz competente, a requerimento de um dos seus proprios accionistas.

E' o estouro das mutuas, positivamente, o que estamos assistindo.

E tudo isso, toda essa grossa ladroeira, sem o menor gesto da respectiva inspectoria.

Si essa fiscalisação especial mantida pelo governo não se tem feito notar ao publico, que baldadamente appella para ella, restaria apitar pela policia, si a policia nesta terra não estivesse subordinada a circumstancias que a fazem, muitas vezes, correr para o lado contrario áquelle de onde partem os gritos de soccorro.

O publico, nesse caso, fica entregue aos seus proprios meios de defesa. E' uma triste situação, mas póde ser uma dolorosa lição.

O Sr. Marciano Mattos Junior, accionista de 100 acções da Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia", requereu ao juizo da 2ª Vara Civel a liquidação dessa sociedade. O accionista provou em sua petição que a sociedade está insolvavel, tendo deixado de pagar diversos seguros e já absorveu o seu capital, pois que, retirando do Thesouro o seu deposito, ainda tem um "deficit" de 92 contos e tanto.

Foram indicados pelo requerente para liquidantes os Srs. João Nepomuceno e Couto Pereira.

O Sr. João Araujo, residente no Meyer, declarou-nos que depois de ter pago 745$, entre joia, contribuição e sellos, na "Anniversaria Brasil", foi procurar a sua directoria, mas soube que já havia sido "mudada" a empresa para logar ignorado.

As inundações na Hespanha

O Ebro inundou Tortosa

MADRID, 10 (Havas) — Noticias recebidas de Tortosa informam que o Ebro inundou a cidade, occasionando desastres materiaes e pessoaes.

Ha diversas pessoas mortas.

A barbara destruição do "Lusitania"

O attentado repercutiu dolorosamente em todo o mundo

Novos detalhes sobre a catastrophe

O Dr. F. S. Pearson, notavel engenheiro canadense, presidente da Light and Power e de varias outras companhias, uma das victimas da barbaridade praticada pelos allemães, contra o "Lusitania"

Segundo os telegrammas publicados e os que estão chegando, a destruição do grande transatlantico "Lusitania", contra as leis da guerra e da humanidade, tem encontrado a mais formal condemnação em todo o mundo civilisado. Com esse estupido attentado, os allemães alienaram mesmo a maior parte da sympathia com que ainda era acompanhada a sua acção na guerra actual. Não ha, de facto, quem possa achar justificação para esse frio assassinato de pessoas innocentes, entre as quaes grande quantidade de mulheres e de creanças.

A IMPRESSÃO NO CANADA'

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Ottawa:

"O primeiro ministro interino, Sr. Foster, disse a um jornalista que desejou saber a sua impressão sobre o desastre do "Lusitania", que a Allemanha, com esse acto cobarde e selvagem se collocou fóra da lei perante os povos civilisados.

Os jornaes desta cidade classificam o attentado como o cumulo do assassinato a sangue frio e accrescentam que todos os assassinos do mundo, ainda mesmo os mais sanguinarios, se acham diminuidos na sua infamia perante o acto do banditismo allemão."

OS JORNAES INGLEZES CONTINUAM A PROFLIGAR O ATTENTADO CONTRA O "LUSITANIA"

LONDRES, 10 (A NOITE) — Toda a imprensa continua a occupar-se do cobarde attentado contra o "Lusitania".

O governo inglez desmentiu categoricamente que aquelle transatlantico estivesse artilhado ou conduzisse artigos bellicos, pretexto de que se serve a Allemanha para justificar a sua atrocidade selvagem que horrorisou e indignou o universo inteiro.

Os jornaes desta capital insistem em perguntar o que farão os Estados Unidos, que deverão pôr em prova agora o seu valor, não limitando a arrogancia das suas ameaças ás rações pequenas.

O QUE DIZ "LA NACION", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Profligando em termos energicos a destruição do paquete inglez "Lusitania", o jornal "La Nacion" diz que esse acto selvagem revolta todas as consciencias.

UM ALLEMÃO PASSA UM MA'O BOCADO EM NOVA YORK

LONDRES, 10 (A NOITE) — Por telegramma aqui recebido de Nova York sabe-se que, tendo o jornal daquella cidade "New-York World" affixado boletim sobre o attentado contra o "Lusitania", um subdito allemão, depois de o ler, tirou o chapéo e deu um viva á Allemanha.

A multidão, que se achava agglomerada naquelle local protestou contra o enthusiasmo selvagem desse individuo e alguns mais exaltados chegaram a aggredil-o physicamente, tentando lynchal-o, no que foram impedidos pela policia.

Uma desculpa opportuna

— Uma esmolinha...
— Hum... Você me está com cara de reporter da A NOITE...

E' de novo intensa a acção nos Dardanellos

As operações da esquadra allemã no Baltico

Até Nagara estão destruidos todos os fortes turcos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapha de Athenas o correspondente do «Daily Mail»:

«Os alliados occuparam todas as alturas que dominam Kilidbahr.

Doze navios da esquadra anglo-franceza bombardeiam os fortes entre Vulna e Smyrna, varrendo tambem as trincheiras turcas construidas naquella zona.

No estreito dos Dardanellos, todas as fortalezas de ambas as margens, até Nagara, estão reduzidas a silencio, estando as principaes completamente destruidas.

Os turcos confessam que a esquadra russa do mar negro metteu a pique, no Bosphoro, seis transportes».

Nos Dardanellos

As mentiras turcas e a verdade dos factos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Nos seus mentirosos telegrammas enviados de Constantinopla e que a Allemanha se encarrega de fazer espalhar pelo mundo, os turcos asseguram que têm rechassado todos os ataques dos alliados, reconhecendo apenas que estes dispõem de artilharia excellente e que os seus navios protegem com efficacia o desembarque de tropas.

Entretanto, os aeroplanos e balões captivos dos alliados têm determinado com precisão as posições turcas, que são logo destruidas.

Telegramma de Athenas diz que as forças anglo-francezas estão preparando um desembarque em Debark.

Dous Zeppelin sobre o Tamisa

LONDRES, 10 (Havas) — Foram avistados esta manhã em Southend, no estuario do Tamisa, dous «Zeppelin» que lançaram 15 bombas sobre a cidade. Por emquanto não se sabe si houve victimas ou estragos materiaes.

VISÕES DA GUERRA

Na Argonne uma creança de seis annos foi encontrada abandonada junto ás ruinas da sua casa. Os seus paes haviam desapparecido. A infeliz menina, com um ar apatetado pela desgraça, guardava carinhosamente uma boneca, unico bem que conseguira salvar da catastrophe

Um communicado russo

PETROGRAD, 10 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«As tropas russas progridem a sudoeste de Mitau e obrigaram o inimigo a evacuar precipitadamente uma forte posição em Janiski, onde foram encontrados numerosos despojos.

Os allemães tomaram a cidade de Libau, apoiados em diversos navios da esquadra.

Na Galicia repellimos todos os ataques do inimigo ás nossas posições em Mezo Laborcz e Lemnitza.»

Está terminado o incidente entre o Japão e a China

LONDRES, 10 (A NOOITE) — O embaixador japonez nesta capital recebeu um telegramma de Tokio, em que o seu governo communica que foram sustados todos os preparativos para a guerra á China, visto haver este paiz accedido integralmente a todas as exigencias do Japão.

Noticias de Berlim

LONDRES, 10 (A NOITE) — Em Copenhague foi recebido o seguinte despacho official de Berlim:

«Occupámos as aldêas de Frenzbourg e Ve...heranholk.

Enviámos varias divisões para Mitau, onde os russos estão concentrando forças numerosas.

Destruimos a estrada de ferro de Villa Saarie.»

Está findo o incidente com o "Posteiro"

O navio já seguiu para Amsterdam

A Empresa Rio-Grandense de Navegação recebeu hontem telegramma do commandante do "Posteiro", que havia sido internado em Weymouth, communicando que as autoridades inglezas já haviam desembaraçado o navio, permittindo que proseguisse na viagem para Amsterdam.

Segundo esse telegramma, a captura do "Posteiro" foi feita por o terem julgado allemão, viajando sob a bandeira brasileira.

Da carga do navio apenas foi apprehendida uma parte do fumo.

DUAS SEMANAS ENTRE MENDIGOS!

A CARIDADE CARIOCA POSTA A' PROVA

Ainda ha muita gente boa! — Alguns nomes conhecidos — A extrema bondade da Irmã Paula — A concorrencia de mendigos e «sem trabalho» — Um concorrente feroz — Apparece a santa — Scena commovente! — Um falso doente da «dansa de S. Guido» — Um pequeno negocio com os restos de pão — E ainda recebemos uma prata!

Um aspecto do Dispensario da Irmã Paula

A generosidade para com a pobreza, não obstante a campanha da imprensa contra a vil exploração de que ella vem ultimamente servindo de manto, não se extinguiu inteiramente do coração do nosso povo.

Ha muita gente esmoler ainda por todos os cantos da cidade.

Nos suburbios, nos bairros pobres e não pobres, pelas casas modestas, como pelos palacios, o sentimento de amor pelo humilde, pelo faminto, não desappareceu em nossos dias.

E' grande o numero de generosos que praticam a caridade por instincto, por uma intima satisfação de consciencia, como por um culto.

E a voz anonyma do povo aponta por ahi entre esses os Srs. visconde de Moraes, commendador Vasconcellos, Antonio dos Santos, irmã Paula, etc.

Quem não sabe, por exemplo, ou quem já não ouviu dizer, que a bondosa irmã Paula, tão conhecida da pobreza, mantém, em seu dispensario, perto de 3.000 necessitados?

Nós, na triste qualidade de mendigo, tivemos, um dia, a curiosidade de experimentar a sua grandesa de alma, tão falada.

Fomos tomar café com a irmã Paula!

Atirámos sobre o corpo a nossa roupa de faminto, disfarçámos melhor o rosto e partimos.

Era um domingo, 7 horas, quando chegámos á rua Conselheiro Pereira da Silva. Fomos infelizes: o dispensario estava fechado e então lemos, na porta, uma placa em que estava o aviso:

«Não se dá café aos domingos e dias feriados.»

Perderámos a viagem.

Passaram-se poucos dias e lá voltámos á mesma hora.

Pelas calçadas, pelas portas, sentados, vimos logo uma quantidade assombrosa de maltrapilhos e de gente pobre que esperavam a hora do café. Typos de todos os aspectos, caras de todos os feitios; uns de longas barbas, longos cabellos; outros esguios, macillentos, impressionantes.

Todos como uns espectros da miseria e da fome.

Tomámos um logar, á beira da calçada, entre um italiano forte e um pardo franzino. O italiano nos olhou por algum tempo, com impertinencia, e disse, em segredo, qualquer cousa ao ouvido do companheiro da direita, um velho irrequieto e palrador, e que tambem começou a nos olhar com insistencia dahi por deante.

Numa linguagem atrapalhada, com uma expressão gaiata no rosto, chamou-nos á fala, assim, o italiano:

— Oh! patricio! Que quer você aqui?

— Viemos ao café, tambem...

— Ao café? Ora muito obrigado! Então o patricio pensa que isto aqui é... mãe Joanna?

Não queriamos discussões e levantamo-nos.

O companheiro do italiano, o da direita, fez-nos, porém, voltar e gritou:

— Olha, você é inimigo do povo.

Isto aqui não é para mendigo, pé quebrado e nariz cheio de avaria. Irmã Paula só protege o individuo sem emprego, mas que não anda explorando pelas ruas. Você está o fóra, antes que haja gréve aqui.

— Será possivel? — pensámos.

Nesse interim chega á rua a Irmã Paula, falando áquella gente toda, um por um; examinando-lhes as roupas, o rosto, o braço.

Lembrámo-nos de que a santa senhora, podia muito bem descobrir o algodão do nosso beiço... e era um desastre. Deixámos o logar em que estavamos, procurando um canto mais escondido.

Ao nos levantarmos o italiano jogou-nos com esta ultima:

— Vae, desgraçado, vae-te porque tu pareces alma de um cão!

A atmosphera ali era toda de hostilidade contra nós.

De facto aquella gente não pertencia á classe dos mendigos, e sim a dos «sem trabalho». Misturados com os andrajosos, vimos mesmo pessoas bem vestidas, de collarinho e gravata. Disseram-nos depois que alguns portadores de pergaminhos scientificos são freguezes certos do café da Irmã Paula.

Afinal, entrou a primeira turma para o café. Mais ou menos uns 300 individuos.

Nós esperámos, na rua, observando aquelles homens.

No meio delles encontrámos um rapaz acaboclado muito nosso conhecido e muito conhecido aqui no centro da cidade. Chama-se, parece-nos, Joaquim. E' um typo de cor bronzeada, estatura mediana, cabellos rentes, e não tem um pello de barba.

O Joaquim é mendigo e, para melhor explorar a caridade publica, finge soffrer de «dansa de S. Guido». Quem o vê, na rua, nos seus «serviços profissionaes», pedinchando aqui e ali com humildade, fica compadecido de sua sorte.

Porque o Joaquim tem como uma alma damnada na perna, um espirito de demonio irrequieto, incansavel, que o faz tremer com violencia e desordenadamente. Elle aprendeu que a «dansa de S. Guido» é assim e assim faz.

Pois bem: esse homem é completamente são.

Certo dia, elle foi preso e o delegado, conhecendo o «truc» de que o mesmo usa, declarou só restituir-lhe a liberdade, si deixasse de tremer a perna.

E o Joaquim deixou mesmo. Saiu teso e pisando duro até...

Agora fomos encontral-o á espera do café da Irmã Paula e lá em frente ao dispensario, o esperto não apresentava da mesma forma symptoma algum da terrivel enfermidade.

Na segunda turma que entrou, nós adherimos afoitamente ao café.

Uma porção de bancos enfileirados, numa sala, em cujas paredes se ostentam lindas e diversas imagens — eis o compartimento do dispensario onde fomos fazer a refeição matinal.

Havia uma ordem irreprehensivel em tudo e o silencio, durante o tempo em que lá estivemos, era absoluto.

Irmã Paula estava aborrecida com um dos seus protegidos que fugira, com um bom pacote de dinheiro pertencente a um fazendeiro.

O dinheiro fôra-lhe confiado para o pagamento da passagem até o interior, de muitos dos «sem trabalho» para os quaes a irmã Paula arranjara collocação.

Então a bondosa senhora pregava um sermão sobre o caso e dava conselhos a todos nós, assignalando a pessima conducta daquelle «seu filho», e declarando não procurar trabalho para ninguem mais.

O café chegou. Uma caneca cheia de bom café, quasi meio litro, e um pão de 200 réis, com manteiga.

Só se ouvia na sala o ruido caracteristico que fazia aquella gente a beber, em longos goles, o café e a arrancar soffregos com os dentes, nacos e mais nacos de pão, bem torrado.

Em breve, já todos tinham acabado a refeição. Apenas nós não pudemos. Era muita cousa. Deixámos a caneca ainda pelo meio e saimos com mais de metade do pão no bolso.

Irmã Paula é quem preside a todos esses serviços, como a entrada, a saida do pessoal, etc.

Cá fóra, na rua, o espectaculo é interessante. Foi quando percebemos que não eramos nós, os unicos que traziamos resto de pão no bolso. Muitos tiveram egual procedimento. Mas, assim faziam para vender aos outros. E a scena é pittoresca. Cada qual quer impingir o seu pedaço áquelles que não se satisfizeram com o que comeram.

— Quanto quer pelo pedaço? — pergunta um.

— Um vintem; dous vintens — responde o dono da «mercadoria», medindo o tamanho do pão, experimentando o seu peso e delle fazendo reclame.

Demos o nosso pedaço ao Joaquim, o tal da «dansa de São Guido», que ainda não tinha tomado café e estava pallido de fraqueza.

Entrou a terceira turma e dahi ha um quarto de hora a quarta e ultima, tudo em ordem; em fórma e sób as vistas da Irmã Paula.

Quando a calma voltou áquelle trecho da rua, fomos nós de novo á Irmã Paula:

— Queriamos uma esmolinha, uns nickeis para o jantar.

A caridosa irmã nos recebeu bem, mas negou dinheiro.

— Não tenho dinheiro para lhe dar. Você já não tomou café?

— Sim, mas... o almoço, o jantar?

Irmã Paula estava já se impressionando com a expressão, com a maneira humilde e convincente de implorarmos...

E por fim foi assim mesmo. A irmã, bondosamente tirou do bolso uma pratinha de 500 réis e nos deu, dizendo:

— Vá, meu filho, vá com Deus e, si quer pertencer á minha familia, volte a esta casa. — R. P.

Écos e novidades

Um dos bons serviços que devem ser desde já regis.a'os no activo politico do Sr. Dantas Barreto é essa excellente lição que elle acaba de infligir aos transfugas da bancada pernambucana da Camara passada.

O governador de Pernambuco era um neophito na politica quando se organisou a primeira chapa federal da actual situação pernambucana. A luta ameaçava de ser terrivel e ameaçava prolongar-se; era natural, pois, que naquella chapa se incluissem os amigos que, antes de tudo, fossem considerados absolutamente fiéis e leaes á situação. Mas, o Sr. Dantas era um neophito e tomou por lealdade e amisade o que não passava de sabugice e interesse. O resultado foi o que se viu.

Na primeira refrega, quando o governador de Pernambuco passou em revista á bancada viu com dolorosa surpresa que haviam faltado á chamada, alguns amigos que elle considerava dos mais dedicados, mas que se haviam passado para o campo inimigo, que no momento lhes pareceu o mais forte.

Era muito natural, pois que esses transfugas contassem com a «revanche» por parte do seu amigo trahido. Essa «revanche» o Sr. Dantas preparou com grande habilidade e energia.

Deixando uma vaga em cada districto para a minoria, elle manobrou de maneira a que essa minoria fosse por sua vez composta de amigos fiéis e dedicados da situação decaída. «Nenhum transfuga na bancada», — foi a divisa da situação pernambucana.

Sirva essa lição de exemplo aos politiqueiros sem escrupulos que abandonam os amigos de vespera, com menos ceremonia do que teriam para mudar de camisa.

***

Têm apparecido em alguns jornaes varios pedidos ao governo para que não demore o pagamento das contas restantes do Thesouro, ainda mesmo que esse pagamento seja feito em «bonus» ou letras.

Serão realmente os proprios credores do governo que fazem esse pedido? E' muito provavel que não sejam; ou, antes, ha todas as probabilidades de que não o sejam. As letras continuam a ser rebatidas com 18 a 20 por cento, e essa perspectiva não póde sorrir a quem tiver de recebel-as.

A explicação da origem desses pedidos é, porém, muito facil. Alguns bancos não conseguiram ainda liquidar os emprestimos que fizeram com o governo, de accordo com a «emissão Jangotes», e com os 20 por cento de lucro, que o actual governo lhes deu de mão beijada, acceitando as letras em pagamento desses emprestimos. Dos cem mil contos do emprestimo, elles já pagaram ao Thesouro com letras na importancia de cerca de sessenta mil contos, que adquiriram na praça com o desconto de 20 por cento.

Elles ganharam assim do pé para a mão para mais de ONZE MIL CONTOS DE REIS! Ficaram, pois, muito naturalmente com a boca doce. Acontece, porém, que só os desgraçados que não podiam esperar, e que estavam com a corda no pescoço, tiveram de se sujeitar á venda das suas letras; os outros, os que mais ou menos, podiam e podem esperar, guardaram-nas para melhores tempos. Os bancos que ainda não liquidaram os seus emprestimos, não se conformam, pois, agora, com a perspectiva de ter de saldal-os em moeda corrente. E dahi a ancia com que elles se atiram ao governo, supplicando-lhe uma nova emissãosinha de letras.

São mais oito ou nove mil contos que entrarão para as suas caixas fortes, sem o menor trabalho ou risco.

Estará o governo disposto a attender ao pedido supplice desses pobresinhos, que, têm prestado á praça tão relevantes serviços durante a crise actual?

A ANARCHIA NO MEXICO

Um general tenta matar o presidente da Republica

MEXICO, 10 (Havas) — O presidente Gonsalez foi victima de uma tentativa de assassinato, da qual conseguiu sair illeso. O autor do attentado é o general Barona.

O contrabando no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — A policia continua a perseguir os autores do contrabando de sedas apprehendido hontem pelos officiaes aduaneiros no littoral.

Os tripolantes das duas barcas em que era transportado o alludido contrabando acham-se detidos e contra elles foi instaurado o processo.

A reunião dos chancelleres do A. B. C. e a doutrina de Monroe

A opinião do Sr. Dr. Ayarragaray

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O jornal "La Nacion" entrevistou o Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, solicitando a sua opinião a respeito dos resultados da troca de visitas entre os chancelleres do Brasil, Argentina e Chile, do ponto de vista da politica internacional.

O illustre diplomata disse que a acção commum das nações que constituem o A.B.C. neutralisará o caracter tutelar até agora emprestado á doutrina de Monroe, tirando-lhe a sua apparencia unilateral, fazendo com que, por ella, se tornem solidarias todas as nações americanas.

Um "valiente" preso

Floriano da Silva, pardo, de 25 annos de edade, ex-praça do Batalhão Naval, hoje, pela manhã, foi preso no largo de S. Domingos, quando promovia desordem.

Levado para a delegacia do 3º districto foi elle autuado. Na occasião, porém, em que era interrogado Floriano virou "bicho", entrando a aggredir os soldados, que tiveram os seus uniformes inutilisados.

A muito custo foi o "valiente" recolhido ao xadrez.

Um curandeiro "aguia"

O Gomes carregou com as joias da Maria e o trabalho ficou por fazer

Ha seis mezes que a nacional Maria da Silva, residente á rua do Areal n. 57, casa 1, annunciou um commodo para alugar.

Apresentou-se em sua casa o curandeiro José Gomes Amelia, vindo da Barra do Pirahy.

Manoel da Silva, marido de Maria, ao saber que se tratava de um curandeiro, não quiz saber de historias: não alugou o commodo a Gomes.

A esse tempo, já existia entre Gomes e Maria a combinação de um "trabalho" para livral-a de uma terrivel molestia — estava "desavençada" com o marido — e só Gomes poderia salval-a.

O marido de Maria é um descrente, e por isso, não foi ouvido nem cheirado nessa cousa.

Gomes, que não é só curandeiro, mas tambem trapaceiro, pediu que Maria lhe fornecesse algumas joias de seu uso para que o trabalho tivesse rapido resultado, isto, além dos cobres da consulta.

Como curandeiro, Gomes foi preso e enviado para a Colonia, onde esteve quatro mezes. Vindo de lá não mais procurou a sua cliente, vendendo as joias que constavam de um cordão, duas allianças e dous anneis com brilhantes.

Hoje, encontraram-se. Maria deu alarme e Gomes foi preso e levado para o 14º districto policial, por onde será processado.

Maria, que continúa "desavençada" com o marido, ficou sem as joias e já mudou-se para a rua General Caldwell n. 61.

"Fechou o tempo"

Na rua Marquez de Pombal

Na Sociedade Sonho das Flores --- Em Cascadura

Antonio Gonçalves ao passar pela rua Marquez de Pombal, em companhia de tres conhecidos, encontrou-se com Accacio Cabral Liancha, seu antigo desaffecto.

Entraram a discutir para depois se esbordoarem.

Em soccorro de Accacio veiu um seu empregado de nome José Maria da Silva, que tambem apanhou, porque, em soccorro de Gonçalves vieram tres amigos que o acompanhavam.

Quando a policia do 14º districto chegou já não encontrou os aggressores, que se evadiram.

Os desordeiros Mario dos Santos, vulgo "Mario Bojudo", e Geraldo da Praia, escolheram seu campo de acção actual o Engenho de Dentro.

Hontem, á noite, quando já ia animado um baile na Sociedade Familiar Sonho das Flores, naquella estação, estes dous fagunhudos homens queriam virar a sociedade em "frege".

A directoria da referida sociedade por diversas vezes tentou sair para levar o facto ao conhecimento da policia do 20º districto, porém, temendo uma aggressão em caminho, não o conseguiu.

A' policia do 20º districto lembramos estes dous perigosos typos, para que não venhamos a narrar futuramente uma scena de sangue em que são elles maiores e vezeiros.

O pretinho Justino Benedicto, de 11 annos e residente á avenida Souto n. 314, em Cascadura, é tirado a valente, não respeitando mesmo tamanho ou edade.

Hontem, o preto Eduardo dos Santos, de 37 annos, ameaçou o "pequeno" e viu como resultado da sua audacia uma enorme brecha na cabeça, produzida por uma cacetada que o pequeno lhe deu, evadindo-se em seguida.

Eduardo foi medicado na Assistencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO

O aviador Domenjoz bate o record do «looping-the-loop»

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O aviador Dormeuoz realisou hontem uma serie de brilhantes evoluções, durante as quaes fez arrojadissimos exercicios, batendo o «record» no «looping-the-loop», que conseguiu fazer quarenta vezes seguidas.

O MOMENTO

Delenda Germania!

Quando, ha cerca de dous annos, um bloco de gelo foi atirado de encontro ao "Titanic" e o afundou, o telegrafo espalhou a noticia pelo mundo e não houve alma bem formada que não se emocionasse fortemente ante o terrivel dezastre. E não houve quem não amaldiçoasse aquele pedaço de gelo assassino que semeara pelo mundo tantas lagrimas, tanta dôr!... Pois bem: — aquilo que um acidente inevitavel produzio, enchendo de pavor a humanidade, foi o que os alemães reproduziram, calculada e friamente, apenas substituindo o bloco de gelo por um torpedo.

Pergunta-se agora: — póde haver pelo mundo homem medianamente civilizado que se não horripile de indignação deante de tão cruel atentado aos sentimentos humanos? Poder-se-á chamar de nação ao paiz que organiza semelhantes crimes? E' bem claro que não. Os processos de que os alemães se utilizam nessa guerra, pondo-se fóra de qualquer convenção diplomatica, e até fóra de qualquer sentimento nobre e digno, podem lhes dar a convicção de inexpugnabilidade, mas caracteriza-os igualmente como uma horda de selvajens, que conseguiram insinuar-se entre as nações civilizadas para colocarem as conquistas da civilização ao serviço da sua barbaria inata.

Ha quem procure justificar a brutalidade e a selvajeria desses processos pela diferença numerica entre o grupo das nações que combatem contra a Alemanha e o das que a acompanham nesta guerra sinistra. A disparidade em favor dos aliados é ao ver dessa gente uma justificativa para a crueldade da ação guerreira alemã. Mas a verdade é que, quão mais intensa fôr essa crueldade, maior será a coligação contra um povo capaz de descer a semelhantes processos! As simpatias que a Alemanha vai alijando com eles ser-lhe-iam certamente mais valiozas do que os rezultados materiaes dos seus barbaros feitos de guerra.

O torpedeamento do "Lusitania" não poderá deixar de irritar contra a Alemanha todo o mundo civilizado. E a convicção se espalhará pelo mundo, e cada vez mais profunda, de que é precizo, para tranquillidade mundial, para a dignidade humana, que se abata de vez o militarismo alemão: cruel barbaro e selvajem! — MAURICIO DE MEDEIROS.

Quem venceu os jagunços

Alguns aspectos impressionantes da recente campanha

Já têm sido publicadas tantas noticias, descripções e entrevistas sobre a campanha do Contestado, que nos parece difficil encontrar ainda alguma novidade a referir-se e na entrevista que nos concedeu o Sr. tenente Castello Branco não ha, de facto, grandes novidades. Em compensação, ha apreciações feitas com tal franqueza, com tal desassombro que as palavras desse official, que exerceu as delicadas funcções de chefe de policia do territorio contestado, devem ser lidas com a maior attenção.

A nossa primeira pergunta, foi, naturalmente, relativa á situação actual daquelle pedaço do solo nacional. Interpellámol-o sobre o que pensava da questão do Contestado. E o tenente Castello Branco nos respondeu:

— Tudo o que ha de peor. Esta questão, que através um infinito catalogo de crimes, perdas de preciosas existencias, roubos, depredações, etc., nos tem trazido (falo de toda a nação) com a face salpicada de sangue, com o coração dilacerado por uma luta vergonhosa e negra, não devia por fórma alguma ter sido resolvida por meio de um punhado de homens destinados a outros fins.

O tenente Castello Branco

Esta nefanda serie de factos criminosos teve o seu desenvolvimento graças á facilidade dos governadores dos dous Estados em litigio, e por isto mesmo é que lhes cabe e aos seus comparsas, o estudo de um plano para dissolver a macabra seita que elles, no delirio de seus sonhos ambiciosos, deixaram crescer e progredir. Este povo, que hoje se bate contra o Exercito nacional, era o mesmo de hontem, que trabalhava e vivia com o seu suor.

Estes homens, agora, vendo a inacção dos governos, a completa impunidade quando praticavam qualquer acto digno de punição, foram se enchendo de cuidados, de criminosas glutonices, de um excessivo livre arbitrio, e depois, com um pretexto qualquer, por meio desta vergonhosa seita que dizemos possuirem, formaram seus antros, perigosamente planejados e nelles esperaram arrojadamente a acção da policia e depois a do nosso Exercito.

Com o fim de extinguir este cancro, o governo da União não ponderou nem pesou os sacrificios e enviou grande numero de unidades do nosso glorioso Exercito, como si se tratasse de uma guerra, afim de não continuarem a enlutar o Brasil os hediondos factos de que hoje até a Europa tem conhecimento. Entre a força e este immenso bando de facinoras, nunca houve congruencia, pois o seu numero era muito inferior ao nosso; mas tiraram estes sempre resultados mais ou menos vantajosos, porque tambem nunca lutaram corpo a corpo, nem ao menos desprotegidos das naturaes e infinitas trincheiras de imbuias e pinheiros, verdadeiros escudos contra nossa acção.

— E que fez a força, principalmente a columna do norte?

— Tudo que lhe foi possivel, desde os primeiros dias até hoje. A columna norte logo após a sua organisação, cujo commando foi bem merecidamente confiado ao então tenente-coronel Onofre, encontrou sérias difficuldades em agir contra as violentas investidas dos traiçoeiros bandoleiros. Bem perto da villa de Canoinhas, apenas alguns kilometros distante, encontravam-se verdadeiros antros de cães damnados, onde eram constantemente trucidados, ora civis que não adheriam a elles, ora os nossos soldados, quando procuravam arrancal-os do seio de seus covis!

A columna, sem querer se expor a um sacrificio de parte a parte, tomou como plano de guerra a defensiva, entregando aos miseros inimigos a offensiva, o que elles quasi que diariamente punham em pratica.

Tendo o Sr. general Setembrino de Carvalho a lembrança de convidar este povo rebellado a se entregar ás forças legaes e depôr as armas, mandou imprimir expressamente uma proclamação e grande numero de boletins e appellos e mandou que todas as columnas fizessem chegar ás mãos destes estupidos desviados o plano pacifico e humanitario do governo. Assim se fez. Com o auxilio destes boletins é que se deu o primeiro passo.

— E que fez o senhor nessa emergencia?

— O que esteve no meu alcance e o que imaginei efficaz. Dirigi grande numero de cartas amistosas aos chefes dos principaes reductos e guardas. Espalhei por todo o matto o convite do governo e procurei sempre tratar com o maior carinho e zelo a todos os arrependidos que foram até á villa apresentar-se e depôr as armas. Nunca me mostrei enfadado, nunca encontrei obstaculos em satisfazel-os em tudo, o que muito concorreu para que os já apresentados fossem divulgando por entre os outros rebellados a noticia de que era verdadeira a paz que o governo pretendia fazer. Foi grande o numero de familias e bandidos (sem falar dos chefes) que depuzeram as armas, jurando e compromettendo-se a nunca mais se desviarem do bem.

— E todos os que se apresentaram ainda hoje continuam fóra desta luta?

— Grande parte voltou novamente para a execução de seus planos criminosos e disto tirámos verdadeira prova quando a columna fez o ataque aos reductos de Santo Antonio e Timbózinho, pois em poder delles foram encontrados passaportes passados por mim na chefatura de policia, afim de que tivessem livre transito! Por ahi se vê a que ponto chegam a infidelidade e a traição, a cobardia e a vileza destes homens! Nada se póde comparar com tamanha selvajeria!

— E o capitão Potyguara, que fez nesta campanha?

— Ah! a este valoroso official deve a columna do norte a maior parte da sua gloria. Logo após a sua chegada em Canoinhas, o capitão Potyguara, como um Napoleão, arrastou uma pequena parcella da columna e em menos de seis horas tinha derrotado uma fortissima guarda avançada distante da villa quatro kilometros e onde dias atrás o 16º batalhão se tinha batido com infelicidade.

Num combate de duas horas, mais ou menos, o capitão Potyguara tinha envolvido de tal fórma a guarda, que os bandidos, sem o esperar, estavam sitiados e batidos pelos flancos, pela frente e pela retaguarda; tiveram que fugir alguns, em inteira desordem e ficaram muitos delles trucidados pelas nossas baionetas! Esta foi a primeira victoria do heroico Potyguara, nesta luta. Depois da tomada dos reductos de Santo Antonio, Thomazinho, Timbosinho, Serra dos Pinheiros e Tamanduá, a columna do norte, tendo já cumprido seu dever satisfatoriamente, voltou a Canoinhas para descançar. Mas... como na linha do sul se falasse do celeberrimo reducto Santa Maria, e que a columna que competia extinguil-o não o quiz, ou cousa parecida, o Sr. general Setembrino organisou um plano de ataque ao referido reducto de uma maneira que pudesse arrazar o formidavel antro, sem perder tantas vidas, pelo menos do Exercito. Procurou em todas as columnas um official que melhor satisfizesse a sua espectativa, os seus planos acertados. Não bastava um homem de tactica e disciplina, mas tambem de uma tenacidade de bronze, de uma energia e bravura pouco communs. Encontrou na nossa columna do norte o bravo capitão Potyguara, que havia de dar cabo de tão hedionda serie de crimes.

Aquelle ninho de feras era o unico em todo o Contestado que continuava a nos humilhar perante os olhos da nação. Ali, como em logar nenhum, reinava a execranda orgia da desmoralisação, do crime, do vicio, do horror e dos mais tristes dramas conhecidos no seculo XX.

Destacado o capitão Potyguara para destruir o medonho fóco, de combinação com as columnas de léste e sul, tratou logo de preparar-se para uma grande e arriscada empresa. Em quasi todos os officiaes reinava um não sei que de terrivel, de extraordinario, de épico.

Potyguara estava resolvido a partir e prompto para luta. Partiu, alcançou o formidavel reducto e com cerca de 600 homens combateu com mais de 2.000 bandidos, oito dias, dia e noite sempre com o maior valor sempre com uma galhardia indefinivel, sempre vencendo-os em toda a linha. A carnificina foi medonha, as difficuldades a vencer eram enormes, o horror, o panico e a angustia foram espantosos e descommunaes, porém, venceu.

Lutando já ha oito dias e nutrindo um formidavel tiroteio contra a grande quantidade de inimigos, já estavam quasi que dispostos a lutar com os bandidos corpo a corpo, pois que se viam sem munição de bocca e a de guerra já se ia extinguindo e a acção inimiga redobrava de intensidade. Só depois de ser enviada á columna sul, uma força communicando que já tinha sido arrazado o reducto de Santa Maria, e que aquella columna resolveu vir, foi que puderam sair do terrivel cerco em que os facinoras os estavam envolvendo.

O campo de batalha ficou juncado de cadaveres, de parte a parte, o numero de feridos era enorme, as nossas forças se achavam exhaustas moral e physicamente, mas victoriosas!

Até ahi Potyguara, o novo Lucullo, ainda não havia desfallecido e o orgulho e o enthusiasmo lhe dominavam a alma de verdadeiro soldado. Ahi foi que o heroe do Contestado mostrou ser o typo da raça forte dos brasileiros. Nesta época tão critica e de tão grande dissolução de caracter, o nosso bravo capitão destaca-se orgulhosamente desta multidão de espiritos affeitos a todas as modalidades da baixeza.

Isto é bem triste.

E no entanto o heroico Potyguara, acceitando o encargo dos outros, salvou a dignidade do Exercito, cruelmente vilipendiada por homens que se deviam matar por ella... Que o glorioso Exercito brasileiro nunca mais seja chamado para bater-se com bandidos, traiçoeiros, miseraveis e ignorantes a tal ponto, avilitando a dignidade do corpo de officiaes, forçando-o mesmo, devido á natureza da guerra e qualidade do inimigo, a praticar as mais fortes violencias afim de capturar-os e procurando mesmo os meios tragicos da guerra, chegando á brutalidade (embora intelligente e efficaz) afim de extinguir esta molestia gangrenosa do nosso meio social. O jagunço, só por meio do terror, mas um terror tremendo, póde ser vencido. O mais são historias. Quem quizer vencel-os com sentimentalismo e pieguismo, morre como Mattos Costa, estupidamente.

— Ainda ha jagunços?

— Ha e em grande quantidade, mas pelo matto, desmoralisados, vencidos, humilhados, sem roupa, sem casa, fracos, miseraveis e famintos. De modo que facilmente os governos dos Estados em litigio, querendo, podem muito bem debandal-os.

— E' verdade que foram fuzilados muitos jagunços?

— Foram e não devia ter escapado um só. Porque, uns foram encontrados armados de pistolinhas, facõesinhos e bandeirinhas, as mais terriveis armas com que elles matam e cortam o nosso soldado. Não ha penna que possa descrever as atrocidades e selvajerias praticadas por estes bandidos contra nós, e especialmente nos cadaveres dos officiaes (de preferencia), quando descobriam os logares onde os sepultavamos. Não só os officiaes, mas tambem a todos os soldados. Depois de muitos dias de sepultados, muitas vezes quando os corpos já se achavam em adeantada decomposição, os deshumanos inimigos vinham arrancal-os e cortal-os em pequeninos pedaços, deixando-os expostos á voracidade dos corvos e dos porcos.

— Havendo outro Contestado, o tenente ainda vae?

— Não sei. O Exercito não foi creado para se bater com bandidos e bandidos da ultima especie. Acho isto uma verdadeira affronta aos nossos brios de Exercito civilizado e preparado para a guerra leal.

Na guerra regular o official ou o soldado ferido tem plena convicção de que a sua vida e direitos são respeitados com humanidade, mas aqui se dá verdadeiramente o contrario. Nesta medonha hecatombe, onde numerosas vidas foram sacrificadas, um official que se viu ferido, o Dr. Castagnino preferiu em logar do curativo, suicidar-se, só para não cair vivo nas mãos dos bandidos e não ser trucidado. Guerra infame, guerra torpe!

— E qual o meio de debellar este terrivel mal?

— Armar bandidos contra bandidos, lobos contra lobos, pois, que assim, temos uma solução muito mais barata e muito mais rapida.

— Mais uma perguntasinha: E' rico e futuroso este pedaço de terra tão disputado?

— Ah! Riquissimo. Aquella região ferfilissima do territorio nacional pena é que esteja cheia de uma horda de scelerados sanguinarios e saltеadores. Vemos com dôr no coração esta culpa só pairar como negro estygma sobre a cabeça dos maos estadistas daquella terra, tão digna de outros dias. Ao envés de ensinar o caboclo a cultivar a terra ensinam a insultar o Exercito Nacional, alvejando-o por trás dos imbuias, fazendo-lhe as mais vis traições e atirando-lhe os mais duros vilipendios. Negam-lhes livros dão-lhes armas!

— E a paz tão falada pelos jornaes?

— A paz daquella pobre terra, foi estupidamente mallograda. Antes dos primeiros ataques da força que elles chamavam covarde, apresentavam-se ás autoridades e depondo metade de suas armas voltavam ás suas casas, dizendo-se arrependidos. Terminado o prazo para a paz, foram destroçadas as ultimas guardas e o terror plantado por meio destas primeiras victorias concorreu ainda mais para que se dessem seus nomes e a consentir (os culpados) que as familias timidas e por elles prisioneiras e sitiadas fugissem do logar da acção do Exercito. Terminadas todas as guardas e reductos da zona Norte, a columna estava mais que satisfeita pois tinha cumprido seu dever. Mas... ainda existia Santa Maria, conforme já disse e ella tinha que ajudar as outras porças a extinguirem-n'o. Emfim... este drama que enluta a nossa Patria foi motivo para que o Exercito, apezar de ser numa luta inglória adquirisse uma victoria que ha 30 annos a nossa historia não regista: — A tomada do reducto de Santa Maria!...

A GUERRA

O filho de lord Asquith foi ferido nos Dardanellos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Lord Asquith, presidente do conselho de ministros, recebeu telegramma communicando que seu filho, que faz parte do corpo expedicionario em operações nos Dardanellos, foi ferido em combate com os turcos.

Accrescenta o telegramma que o ferimento, apezar de grave, não é mortal.

Os franco-inglezes avançam e os allemães recuam

LONDRES, 10 (A NOITE) — Official: «Nos arredores de Lens, onde temos travado combates com os allemães, fizemos centenares de prisioneiros.

Em Bagatelle repellimos com vantagem varios ataques do inimigo.

O marechal French communica que as suas forças repelliram, a léste de Ypres, violentos ataques dos allemães, causando-lhes baixas importantes, e avançaram nos arredores de Fastubert.

Os aviadores alliados bombardearam efficazmente o entroncamento da estrada de ferro de Saint-André, Fournes, Maquilles e La Bassée.

Os francezes fizeram grandes progressos ao norte de Arras, na direcção de Loos, e avançaram sete kilometros numa linha de frente de dous mil metros.

Os francezes apoderaram-se ainda das aldeias de Latargette e Neuville Saint-Waast, avançando quatro kilometros, fazendo dous mil prisioneiros e tomando varias peças de artilharia.

A derrota dos allemães na Argonne e em Lens é completa.

Telegrammas da Agencia Americana

PETROGRAD, 10 — Continúa a ser desenvolvida com energia a offensiva das forças russas a sudoéste de Mitau, que vão ganhando terreno.

Na região de Dukla as tropas russas estão operando uma retirada, aconselhada pela necessidade de se consolidarem em melhores posições. O general Cornilof conseguiu salvar a 48ª divisão do Exercito russo, que se achava isolada, rompendo, após renhida luta, as linhas allemãs que interceptavam todos os caminhos.

NOVA YORK, 10 — Telegrammas recebidos de Vienna affirmam que as forças austriacas continuam a ser bem succedidas nas suas operações nos Carpathos, tendo já atravessado a fronteira da Hungria, obrigando os russos, cujas linhas de frente têm uma extensão superior a 200 kilometros, a se retirarem para além do rio Dniester.

Em que deu o governo do "pae dos operarios"

«Vão plantar batatas!»

Os operarios que trabalharam na villa proletaria M. H. mandaram hoje ao Thesouro uma commissão procurar o director do Patrimonio Nacional, Dr. Alfredo Rocha, para pedir-lhe que lhes fossem pagos cinco mezes de serviço que o Thesouro lhes ficou a dever.

— Não póde ser! — gritou o Dr. Rocha.

— Mas doutor, a situação em que nos achamos, sem recursos e sem credito...

— Pois vão plantar batatas! — atalhou o furibundo funccionario. Eu não hei de pagar de meu bolso...

E virou as costas á commissão.

Uma reclamação attendida na Central

A linha auxiliar terá um novo trem

O director da Central attendendo á reclamação que lhe foi dirigida pelos moradores de Costa Barros, Barros Filho, Honorio Gurgel, Inharajá e Sapé, da linha auxiliar, sobre o novo horario, providenciou para que fossem os mesmos attendidos.

Para isso, será creado um trem que partirá de Honorio Gurgel ás 5 e 44, e outro que deverá sair de Alfredo Maia ás 18 horas e 28 minutos.

Tentativa de suicidio

Hoje, pela manhã, em completo estado de embriaguez, Manuel Francisco Ferreira dos Santos, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 64, tentou contra a existencia disparando dous tiros de revólver contra si.

Um dos projectis errou o alvo, tendo o outro, porém, lhe attingido a coxa esquerda onde ficou alojado.

Removido para o posto da Assistencia foi Manoel medicado e conduzido para sua residencia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 3º districto, tendo o commissario Acioly, ali de serviço, apurado haver o tresloucado rapaz commettido essa loucura devido a uma reprehensão que lhe dera o seu amigo José Monteiro, que chamado á delegacia fez essa mesma declaração.

Funccionarios publicos que não recebem

Os addidos da Inspectoria das Estradas de Ferro

Pedem-nos a inserção das seguintes linhas:

«Não é possivel continuar a situação incommoda e de penuria em que se encontram os velhos e vitalicios funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas, cuja reforma ultima, menospresando sua vitaliciedade, jogou-os para fóra do quadro, sob a classificação de «addidos». Desde janeiro que não se paga a estes funccionarios, embora, a lei orçamentaria em vigor declare positivamente, que o governo abrirá o credito necessario para os funccionarios addidos por força das reformas autorisadas pela mesma lei.

Ao Sr. ministro da Viação e ao Exmo. Sr. presidente do Tribunal de Contas pedimos urgentes providencias, ao menos por dever de humanidade.

São innumeras as reclamações sobre pagamentos que A NOITE tem recebido dos funccionarios artificiaes, que, dispensados da Alfandega, foram prestar o serviço de mata-mosquitos na Saude Publica.

Ainda hoje esteve nesta redacção uma commissão desses funccionarios, que trabalhavam nas capatazias, em numero de 522, e que foram para a Saude Publica e nos relatou o seguinte:

Depois de fevereiro, quando terminou o movimento eleitoral em que os nossos votos foram precisados tudo andava em dia, pagamento de trabalho, gratificações etc.

Agora, que tudo está prompto fomos atirados em numero de tresentos para a Saude Publica e cem para a Policia.

A nossa situação presentemente é toda angustiosa; pois alguns de nós com familia grande, têm passado horrores, têm sido despejados das casas, sem armazem para fornecimento, tudo por culpa da Saude Publica, que até agora, já ha quatro mezes, não effectuou o pagamento dos nossos serviços. E' mesmo uma desgraça o que se passa em casa das nossas familias e pedimos que, por intermedio da A NOITE o director seja sabedor disto e dê alguma providencia

Actos do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra fez hoje as nomeações abaixo:

Do 1º tenente João Ferreira Johnson, para auxiliar da terceira divisão do Departamento da Guerra; aspirante a official Cicero Perfeito Ferreira, ajudante de ordens do commandante da terceira brigada de artilharia, da terceira divisão; o 1º tenente Marcolino Fagundes, á disposição do estado-maior; instructor militar de alumnos do internato do collegio Pedro II, sem prejuiso das funcções que exerce, o 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira.

O Sr. ministro da Guerra interpreta as decisões unanimes dos conselhos de guerra

Ao Departamento da Guerra foi baixado o seguinte aviso:

«O § 1º do artigo 235 do Regulamento Processual Criminal Militar, determina que a absolvição do conselho de guerra, quando unanime, deve produzir logo os effeitos da menagem nos casos em que esta póde ser concedida e no paragrapho seguinte manda que para o fim citado da menagem o presidente do conselho deve mencionar no officio de remessa dos autos a circumstancia da absolvição unanime do réo.

E' claro, pois, que a autoridade convocante ao receber autos nessas condições deve logo conceder a menagem, independente de qualquer outra formalidade, ficando por esse motivo revogado o disposto no aviso deste ministerio n. 1.200 de 16 de outubro de 1902.»

Informações politicas

O commandante Armando Burlamaqui recebeu hontem o seguinte telegramma:

PARNAHYBA, 9 — Hontem, em grande reunião do nosso partido, foi o vosso nome delirantemente acclamado.

Protestamo-vos toda a nossa solidariedade, concitando-vos a continuar na defesa da nossa causa politica, que é a da liberdade do Piauhy. Saudações affectuosas. — Jonas Corrêa, Euclides Miranda e Joaquim Serra.»

Castellos que ruem

A historia do bilhete de cincoenta contos

Pois o Antonio Azevedo veiu enganado de Barra Mansa. A historia que elle contou á policia, e de que demos noticia, foi mal contada. Disse elle que o seu bilhete estava premiado com 50:000$, e que tinha vindo de Barra Mansa para receber o dinheiro aqui, e que não sabendo ler trazia entretanto o numero de côr. Deu o bilhete a ver, na casa Fernandes & C., á praça Onze de Junho tendo-lhe sido restituido o bilhete trocado.

O delegado do 14º districto abriu inquerito e estava a fazer diligencias, quando soube que o bilhete n. 31.703, premiado com 50 contos, era de propriedade do Sr. Martinho Lobo, pharmaceutico, á rua do Cattete n. 287.

De facto, na presença do delegado e de diversos representantes da imprensa, foi exhibido hoje o referido bilhete, pelo seu verdadeiro dono, na agencia geral das Loterias Nacionaes, á rua do Ouvidor, por signal que foi marcado o pagamento para o dia 20 do corrente.

Fica assim restabelecida a verdade e provada a imbecilidade do Azevedo.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Italia terá dirigido um "ultimatum" á Austria?

NOVA YORK, 10 (A. A.)— Um telegramma recebido de Roma, esta manhã e publicado em boletins, por todos os jornaes, annuncia que a Italia enviou um «ultimatum» á Austria, exigindo que responda explicitamente si está disposta ou não a satisfazer as suas exigencias.

O prazo marcado pela Italia, para receber a resposta da Austria, termina hoje á meia-noite. Este telegramma causou grande sensação prevendo-se a declaração de guerra para amanhã.

Mais um espião austriaco preso na Italia

LONDRES, 10 (A NOITE) — O «Times» publica o seguinte despacho do seu correspondente em Roma:

«As autoridades italianas prenderam em ... del Colle um frade, que examinava uma ferrea e que se tornou suspeito. Dos papeis encontrados em seu poder verificou-se tratar-se de um official austriaco que tomara aquelle disfarce afim de melhor exercer a espionagem.»

Um raid aereo dos allemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 10 (HAVAS) — Corre o boato de que sobre a cidade de ...ith, na Escossia, appareceram hoje quatro «Zeppelins», donde foram arremessadas quarenta ou cincoenta bombas.

Nas proximidades de Southend incendiaram-se diversas casas de negocio devido ao bombardeio dos dirigiveis allemães que ali evoluiram pela manhã.

Em West-Cliff-on-Sea tambem cairam varias bombas, lançadas ou por Zeppelins ou por aeroplanos; não se registraram, entretanto, mortes ou ferimentos.

O que alcançaram os Zeppelin que evoluiram sobre o Tamisa

LONDRES, 10 (Havas) — Segundo informações de pessoa chegada de Southend, os Zeppelins que ali evoluiram esta manhã lançaram sobre a cidade cerca de trinta bombas, matando uma mulher e ferindo numerosas pessoas.

Um relatorio do marechal French

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — Em data de hontem, informa o marechal John French:

«Durante a noite passada o inimigo continua os seus ataques a léste de Ypres e ... hoje, sendo todos repellidos com perdas consideraveis. Nossa linha foi estabelecida com firmeza.

Esta manhã o nosso primeiro corpo de exercito atacou a linha do inimigo entre Bois Grenier e Festubert e ganhou terreno a sueste, na direcção de Fromelles. Nessa região continua o combate.

Nossos aviadores fizeram varios «raids» com successo.»

O heroe da proeza infame

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Munich communicando ter sido o submarino «U 39» que torpedeou e fez soçobrar o paquete «Lusitania».

Informações officiaes sobre a perda do destroyer inglez "Maori"

LONDRES, 9 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que hontem, emquanto operava ao largo da costa da Belgica, o torpedeiro-destroyer «Maori» chocou-se com uma mina. A tripolação tomou os escaleres quando o navio afundava. O vaso de guerra inglez «Crusader» lançou os seus escaleres para auxiliar o salvamento da equipagem do «Maori», mas o inimigo nessa occasião abriu fogo da costa e o «Crusader», depois de estar uma hora e meia debaixo desse fogo, teve de abandonar os seus escaleres e retirar-se.

A informação, ultimamente publicada pelas autoridades germanicas, de que um submarino inglez tinha sido posto a pique por uma aeronave allemã é falsa. Ao contrario, o submarino regressou agora e o seu commandante informa que avariou a aeronave a tiros de canhão e a obrigou a fugir.

O Sr. Giolitti manobra para os allemães

ROMA, 10, ás 12,30 (Havas)—O «Giornale d'Italia» informa que o rei Victor Manoel conferenciou durante cincoenta minutos com o ex-presidente do conselho, Sr. Giolitti.

Hoje de tarde o Sr. Giolitti conferenciará com o Sr. Salandra, presidente do conselho.

O movimento dos portos inglezes e a pirataria allemã

LONDRES, 9 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado informa, que durante a semana finda em 5 do corrente entraram e sairam dos portos inglezes, 1.561 navios, dos quaes foram cinco, no mesmo periodo, atacados pelos submarinos allemães.

Tambem foram postos a pique 16 navios de pesca.

Os russos tomam a offensiva em Gorlice e Dunajec

LONDRES, 10 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte despacho official de Petrograd:

«As nossas forças tomaram a offensiva em Gorlice e Dunajec, tendo desbaratado o inimigo, que ... até Propard.»

O cruzador inglez "Bristol" chegou ao Recife

RECIFE, 10 (A NOITE) — Ancorou no lamarão o cruzador inglez "Bristol", que se demorará o tempo regulamentar.

A REUNIÃO SEMANAL DA A. C.

A sua directoria vae pedir ao governo uma nova emissão de papel-moeda

Varios outros assumptos importantes

Procedeu-se hoje á reunião semanal da directoria da Associação Commercial.

Após a leitura da acta foram nomeados os presidentes das commissões de assumptos do commercio, a saber:

Primeira, exportação e commercio do café, os Srs. Kroger e Gray; segunda, exportação e commercio de assucar e algodão, Sr. Dr. Augusto Ramos; terceira, exportação e commercio de borracha, cacáo, castanhas, etc. Sr. commendador Peixoto da Castro; quarta, exportação e commercio de madeiras, matte e fumo, e quinta, da pecuaria e derivados, Sr. C. de Menezes; sexta, dos minerios, em geral, Norton Megaw; setima, dos tecidos, Srs. commendador Pereira de Souza e Kroger; oitava, dos armarinhos e confecções, Sr. commendador João Reynaldo; nona, de machinas e accessorios e metaes, Sr. Hans Stoltz; decima, das ferragens e materiaes de construcções, Sr. Azevedo Branco; undecima, das louças e vidros, Sr. H. Stoltz; duodecima, productos chimicos e drogas e decima terceira, livros, jornaes, instrumentos scientificos e escolares, Sr Dr. Grandmasson; decima quarta, da ourivesaria e objectos de arte, Sr. J. Lipiani; da 15ª, dos generos alimenticios, Sr. João Severino; decima-sexta do commercio a retalho, em geral, Sr. commendador Pereira de Souza; decima-setima, dos moveis e tapeçarias, Sr. Norton Megaw; decima-oitava, das tarifas aduaneiras, portos, estrada de ferro, navegação, telegraphos e correios, nas suas relações com o commercio, Sr. Dr. B. de Macedo; decima-nona, dos seguros, impostos de industria e profissão, de consumo e licenças, Sr. Alberto Saraiva; vigesima, da liquidação commercial, Sr. Dr. J. Dorey e vigesima-primeira, do consumo bancario e questões financeiras, Sr. barão de Oliveira Castro.

O Sr. Buarque de Macedo, secretario da A. C., disse: em nome da directoria, concitava os seus companheiros a um trabalho preciso de approximação de todas as classes commerciaes, de modo que cada commissão tenha occasião de ouvir todos os interessados, no intuito de apresentar cada uma das commissões o melhor resultado possivel.

Depois, informou que sobre a sellagem dos estoks será apresentada em breves dias uma representação ao Congresso Nacional e que assim foram informadas todas as associações commerciaes do Brasil, e já recebeu a A. C. a adhesão das congeneres de Bello Horizonte, Nictheroy, Ouro Preto, Curityba, Florianopolis, Corumbá, Juiz de Fóra, Parahyba, Jaraguá, Assu' e Corumbá, de Goyaz.

Essa representação será apresentada por uma commissão da A. C. ás commissões de finanças da Camara e do Senado.

Sobre as letras do Thesouro, as conhecidas «sabinas», trocaram-se diversas opiniões entre os Srs. Ibirocahy, Buarque, Sampaio Corrêa, Stoltz e outros, sendo lida em seguida a referencia da mensagem presidencial ao ultimo pedido da A. C.

O Sr. barão de Ibirocahy declarou que havia solicitado do Sr. presidente da Republica uma audiencia, afim de discutir diversos assumptos relativos ao commercio, em geral, e que nessa occasião aconselharia o governo a fazer nova emissão de papel-moeda.

O Sr. Hans Stoltz fez referencias á resolução do governo, que obrigado a pagar as suas contas em ouro, pela taxa cambial da vespera, só quer fazel-o ao cambio de 16 d. Tratando-se do facto do governo ter na ultima semana entregue o saldo do computo destinado para emprestimos aos bancos, um dos directores declarou que tal facilidade importava em um prejuiso para o Thesouro de 20 o|o, que dá dinheiro e recebe letras, em prejuiso dos legitimos credores.

Depois foi iniciada a discussão sobre o regulamento da lei que restabeleceu as facturas e a conta assignada, cujo assumpto ficou adiado para a proxima reunião.

O Sr. Hans Stoltz pediu que o confronto das rendas alfandegarias fosse feito por tres annos, e não como é feita actualmente.

E terminou a sessão ás 16 e meia horas.

A audacia dos gatunos...

Uma senhorita assaltada em pleno dia e á porta da sua casa

Um audacioso assalto deu-se hoje em pleno dia, na rua General Canabarro.

Na porta da casa de sua residencia, áquella rua n. 127, ás 16 horas, estava Mlle. Odette Adelaide Rego Barros, de 18 annos de edade, filha do pharmaceutico Rego Barros, quando um individuo que por ali passava, deu-lhe um formidavel empurrão, arrebatando-lhe ao mesmo tempo uma bolsa que trazia na mão.

Mlle. Adelaide deu o alarma acudindo algumas pessoas, que indo ao encalço do ladrão, conseguiram prendel-o.

Conduzido para a delegacia do 10º districto, ahi ficou averiguado, ser elle o conhecido ladrão, Hermogenes de Souza, de nacionalidade hespanhola.

Hermogenes foi autuado em flagrante. Mlle. Adelaide, além do grande susto por que passou, teve a mão ligeiramente ferida.

O Sr. Lourenço de Sá candidato a mais uma cousa

RECIFE, 10 (A. A.) — Corre aqui como certo que os amigos do Dr. Lourenço de Sá pretendem apresentar a sua candidatura á successão governamental.

Quem perdeu as escripturas?

Pela policia do 6º districto foram encontradas hoje, em poder de um individuo que disse tel-as achado na rua, tres escripturas de opção de terras de manganez, lavradas pelo cartorio do 1º tabellião, Francisco de Paula Furtado de Mendonça, da cidade de Queluz, Minas.

Em todas tres, é outorgado o Sr. Francisco Xavier N. Torres, e outorgantes Eliziario Ferreira da Fonseca e sua mulher, major Antonio Torquato Ferreira Fonseca e sua mulher e capitão João Evangelista Fonseca e sua mulher.

Vão ser remettidas á Policia Central, onde ficarão á disposição do seu legitimo dono.

O SENADO PITTORESCO

O Sr. Pires Ferreira logrou os collegas

O Sr. Pinheiro Machado já mandou reconhecer dous amigos

O Sr. Pires Ferreira devia falar, no expediente. Não falou e, por isso, a sessão foi completamente desinteressante.

COMMISSÃO DE PODERES

Reunida a commissão, ás 14 horas, foram lidos os pareceres sobre os pleitos do Districto Federal e Amazonas mandando reconhecer senadores os Srs. Augusto de Vasconcellos e Lopes Gonçalves.

Foi relator do 1º o Sr. Abdon Baptista e do 2º o Sr. Raymundo de Miranda.

O Sr. Alcindo Guanabara pediu vista dos papeis, para poder assignar o parecer sobre as eleições do Amazonas.

O Sr. Raymundo pediu vista dos documentos para assignar o parecer sobre o Districto Federal...

Continuou o Sr. Thomaz Cavalcanti a tratar do Ceará. Expoz á commissão uma serie enorme de falsificações, fraudes, escandalosas escamotações e foi largamente aparteado pelos Srs. Francisco Sá e Graccho Cardoso.

O Ceará continua ainda amanhã. Falará, depois do Sr. Cavalcanti, o tenente Corrêa Lima, procurador do general Carlos de Mesquita.

A viagem do ministro do Exterior

S. Ex. chegou a Montevidéo recebendo grandes manifestações

MONTEVIDE'O, 10 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil chegou hoje, a esta capital, ao meio-dia.

Na estação da estrada de ferro e nas immediações, uma massa compacta de povo, calculada em mais de dez mil pessoas, esperava a chegada do trem especial, em que tambem vieram o Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica; Dr. Otero, ministro das Relações Exteriores, outras autoridades e comitivas.

SS. Exs. eram esperados na estação por todas as autoridades, senadores, deputados, officiaes do Exercito e da Armada, altos funccionarios e muitas personalidades de destaque.

As tropas da guarnição formaram prestando continencias ao presidente da Republica e ao chanceller do Brasil.

Depois de terem sido feitas as apresentações e trocados os cumprimentos de boas-vindas, foi o Sr. Lauro Muller saudado pelo estudante Sr. Sylvio Retta, em nome da mocidade academica e pelo coronel José Luiz Gomez, presidente da Associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay.

O Dr. Lauro Muller respondeu agradecendo as duas saudações, em eloquente improviso e terminou dizendo que, honrando o passado, forja-se o futuro.

Ao sair da estação para tomar o carro do Estado, a multidão fez uma estrondosa ovação ao Dr. Lauro Muller, que se prolongou por alguns minutos; este agradecia saudando com o chapéo.

Formou-se depois um enorme cortejo de automoveis e carros.

Entre as pessoas que esperavam o Dr. Lauro Muller, na estação, notava-se a presença do Dr. Battle y Ordoñez, ex-presidente da Republica, que depois se incorporou á comitiva que acompanhou o chanceller brasileiro e o Dr. Feliciano Viera.

AS MISERIAS DA POLITICAGEM

Como se faz um senador

O Sr. Raymundo de Miranda leu, perante a commissão de poderes do Senado, o seu parecer sobre o pleito do Amazonas, mandando reconhecer o Sr. Lopes Gonçalves.

Isto era esperado e ninguem esperava mesmo que o parecer fosse favoravel ao Sr. Rego Monteiro. O Sr. Pinheiro era pelo Sr. Lopes...

Lido, porém, o parecer, o Sr. Alcindo pediu vista dos papeis, para estudal-os...

Logo depois, lido o parecer sobre o Districto Federal, mandando reconhecer o Sr. Augusto de Vasconcellos, o Sr. Raymundo de Miranda pediu vista dos papeis para examinar as eleições...

Houve um borborinho e toda gente do Sr. Vasconcellos se movimentou.

O Sr. Sá Freire, depois de conferenciar com o Sr. Vasconcellos, mandou, pelo Sr. João Luiz um recado ao Sr. Alcindo, que se retirou da commissão e foi conferenciar com S. Ex.

Os Srs. Thomaz Delfino, Floriano de Brito, Sá Freire e Vasconcellos, formavam grupo e discutiam em segredo e muito interessados por saberem para que diabo teria o Sr. Raymundo aquella idéa.

E o Sr. Alcindo parece que recebeu ordem para não apresentar nenhuma emenda no parecer do Sr. Raymundo.

— Esse homem póde ter perdido o juizo, disseram, e é capaz de apresentar, como "revanche", uma emenda ao parecer do Districto, mandando reconhecer o Sr. Sampaio Ferraz... E' melhor não zangal-o.

Ao Sr. Raymundo pedimos que nos dissesse o que tencionava fazer. S. Ex. riu-se e respondeu:

— Estudar o pleito e assignalar claramente, com o voto do Senado, quaes os deputados verdadeiramente reconhecidos no Districto Federal...

— E depois? Faz-se numa emenda...

— Depois... "veremos"...

O caso Carvalho-Befani novamente em scena

Mais uma vez arrebentou...

O caso da senhorita Violeta Befani, filha da viuva Julia Befani, que fôra seduzida pelo Dr. Godofredo de Carvalho, de vez em quando vem á baila...

Ha pouco tempo, foi Mme. Befani, que quiz aggredir o Dr. Godofredo, em plena avenida Rio Branco, provocando isso grande escandalo, que serenou com a presença da policia do 5º districto.

Hoje, Mlle. Violeta entendeu de procurar o juiz a quem está affecto o julgamento.

Mme. se oppoz.

Mlle insistiu.

Aos arrancos, ambas quasi em luta, foram parar á delegacia do 5º districto, onde o commissario Thibau se viu atrapalhado para conseguir um accôrdo entre as litigantes.

Afinal, depois de muito escandalo, ficou resolvido ir Mlle. em companhia de sua madrinha, ficando Mme. á espera da sentença final do processo...

AS REPORTAGENS D'«A NOITE»

A viagem de Medeiros e Albuquerque á Italia

Recebemos hoje á tarde e publicaremos amanhã o primeiro artigo em que Medeiros e Albuquerque nos transmitte as impressões de sua viagem á Italia, por incumbencia desta folha.

Fixação de forças para 1916

30.583 praças e 20.000 reservistas

No expediente de hoje, da Camara dos Deputados foi lida a proposta de fixação de forças de terra para 1916, enviada áquella casa do Congresso pelo ministro da Guerra.

A proposta é assim redigida:

"Srs. membros do Congresso Nacional. — Em cumprimento ao preceito constitucional, apresento-vos a seguinte proposta:

Art. 1.º As forças de terra para o exercicio de 1916 constarão:

Paragrapho 1.º Dos officiaes das differentes classes e quadros creados pelas leis ns. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e 2.232, de 6 de janeiro de 1910, com as alterações do decreto n. 11.518, de 10 de março de 1915.

Paragrapho 2.º Dos aspirantes a official.

Paragrapho 3.º Dos alumnos das Escolas Militares.

Paragrapho 4.º Dos amanuenses, em numero de 150.

Paragrapho 5.º De 30.653 praças, distribuidas pelas unidades do Exercito, de accordo com a remodelação feita pelo decreto n. 11.497, de 23 de fevereiro de 1915.

Paragrapho 6.º O effectivo em praças de pret de que trata o paragrapho anterior poderá ser elevado ao maximo, de accordo com a letra A do art. 20 do decreto n. 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, no caso de mobilisação.

Art. 2.º As praças destinadas ás guarnições do territorio nacional serão obtidas pelo voluntariado nas primeira e segunda regiões militares de preferencia a quaesquer outras e as demais pela forma expressa no art. 87 da Constituição Federal, sendo os contingentes que os Estados e o Districto Federal devem fornecer proporcionaes ás respectivas representações na Camara dos Deputados do Congresso Nacional.

Paragrapho unico. No caso de haver em qualquer Estado numero maior de voluntarios que o contingente pedido, proceder-se-á como determina o art. 187 do regulamento que baixou com o decreto n. 6.140, de 8 de maio de 1906.

Art. 3.º Na vigencia desta lei, fica o governo autorisado a convocar, para os periodos de manobras, nos Estados e no Districto Federal, até 20.000 reservistas de primeira linha.

Paragrapho 1.º Os reservistas convocados gozarão dos favores concedidos aos sorteados pelo art. 55 da citada lei n. 1.860, sendo-lhes fornecido, por emprestimo e para as manobras, o necessario fardamento.

Paragrapho 2.º Findas essas manobras, receberão em dinheiro, de uma só vez, além da importancia dos meios de transporte, tantas meias etapas quantos forem os dias de viagem, sem alimentação á custa do Estado.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario."

E é sempre a mesma cousa...

A politicagem embaraça o reconhecimento de poderes

Continua a ser protelada, na Camara, a verificação de poderes. Os ultimos casos á serem resolvidos, deverão complicados, estão tendo a sua solução retardada diariamente.

Ainda hoje não se reuniu a terceira commissão de inquerito, que devia conhecer dos relatorios e pareceres sobre o 2º e 3º districtos da Bahia.

Sobre as eleições do Espirito Santo, nada se fala. Não se sabe quando serão relatadas. Será porém, o ultimo caso a ser tratado pela terceira commissão de inquerito, depois dos dous districtos, 2º e 3º da Bahia, e do 2º desta capital.

O ESCANDALO DO ARCHIVO PUBLICO

Um inquerito agora na policia

Ha tempos que não vão longe ,descobriu-se no Archivo Nacional um desvio de importantes objectos que ali estavam guardados.

Era então director o Dr. Alcebiades Furtado, que logo depois deixou aquella repartição.

O caso veiu a publico, houve escandalo e foi aberto um rigoroso inquerito administrativo, que correu em segredo de justiça.

Esse inquerito ficou terminado ha pouco tempo e parece ter apurado alguma cousa de positivo, pois, depois de enviado ao ministro, foi mandado agora ao chefe de policia, para que seja aberto um outro inquerito, então policial, e serem punidos os responsaveis pelo desvio.

O Dr. Aurelino Leal determinou que se occupasse do processo policial o 3º delegado auxiliar, Dr. Heitor Lima, ao qual já foram enviados os autos, estando S. S. em estudos.

O processo é volumoso, e, ao que sabemos, a lista dos objectos desapparecidos é grande, sendo todos de bastante importancia.

O Dr. Heitor Lima deverá iniciar ainda esta semana os trabalhos policiaes a proposito.

O Thesouro Nacional effectuou hoje, como noticiámos, o pagamento das folhas do pessoal da Imprensa Nacional, relativas ao mez de fevereiro.

As folhas do mez de março já estão sendo processadas, para que o respectivo pagamento ainda se realise este mez.

OS DESASTRES DE TREM

Foi victimado pela imprudencia

A's 13 horas, Lycurgo de Magalhães, que viajava em um trem da Central, quiz desembarcar na estação de Itaguahy, onde mora. Ia, porém, um pouco distrahido; não contou, portanto, que, saindo do carro, deveria descer tres degráos, e estendeu a perna, na posição de quem tem certesa de que vae descer um unico degráo. Uma perda de equilibrio, um tombo sobre os trilhos e o expresso de Santa Cruz, já proximo, pilhou-o ainda deitado.

A policia do 27º districto compareceu e fel-o remover em estado grave para a Santa Casa.

Lycurgo tem 25 annos, é solteiro e de côr parda.

Ainda ha gente séria

Um carregador entrega a policia cerca de dous contos de joias achadas

Ainda ha gente seria...

E disso tiveram prova hoje as autoridades policiaes do 15.º districto.

O carregador Nestor Rodrigues dos Santos, brasileiro, morador á rua do Bispo n. 111, encontrou na esquina da rua Mariz e Barros com a de Affonso Penna uma bolsa contendo diversas joias no valor de 1:600$000.

Sabendo-a perdida, levou-a juntamente com as joias á delegacia local.

Ainda bem não tinha acabado o carregador de contar a historia do achado á policia quando entrou na delegacia a viuva D. Odilia Silva, moradora á rua Affonso Penna n. 124, que fôra pedir providencias, pois perdera uma bolsa e sabia ter sido ella achada por um homem do povo.

O commissario Nunes pediu que a senhora fizesse a descripção das joias e chegou ao resultado de que eram as que tinha recebido de Nestor Rodrigues.

Foram então entregues a bolsa e as joias a D. Odilia, que, por sua vez, gratificou generosamente o carregador.

A divisão de "destroyers"

Da divisão de «destroyers» foram exonerados os tenentes Fernando Wallace Cockrane e Benjamin Sodré, dos cargos que exerciam de assistente e de ajudante de ordens do commandante.

O caso da Maternidade e um inquerito administrativo

Como já noticiámos a proposito de uma noticia dada por um vespertino sobre o caso da Maternidade, em que se dizia terem sido as peças anatomicas do cadaver de Lucinda removidas do Gabinete Medico Legal, para a Escola de Medicina, foi aberto inquerito administrativo na terceira delegacia auxiliar.

Hoje houve uma acareação entre o reporter do jornal e os medicos que elle dissera terem se referido ao caso.

O reporter sustentou a noticia e os medicos negaram.

Para a capitania do Rio Grande

Foi nomeado ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul o capitão-tenente José Hugo da Gama e Silva.

«A NOITE»

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hoje, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções ao portador da sociedade em commandita por acções A NOITE, Marques, Marinho & C., em numero de 1.000, do valor nominal de 200$ cada uma, de ns. 1 a 1.000, representativas da importancia de 200:000$ a que foi elevado o capital commanditario da mesma sociedade, que continua com o solidario de 200.000$000.

Fica cancellada a cotação do antigo capital commandi ario de 100.000$000.

O escandalo da Saude Publica

A suspensão do Dr. Barroso do Amaral foi elevada a seis mezes

O Sr. ministro do Interior, approvando o acto do Sr. director geral de Saude Publica, que suspendeu por 15 dias o delegado de saude do 8º districto sanitario, Dr. Candido Barroso do Amaral, resolveu, por acto de hoje, á vista do que ficou apurado no inquerito administrativo, elevar aquella suspensão a seis mezes.

O Sr. ministro do Interior, acompanhado do tenente-coronel Costa, seu assistente militar, e Dr. Juliano Moreira, director do Hospital de Alienados, deixou ás 14 e meia horas, a sua secretaria, com destino ao Engenho de Dentro, afim de visitar a colonia de alienados, installada naquelle suburbio.

Até á hora em que escrevemos, S. Ex. ainda não havia regressado.

Chegou o "Itaituba"

A's 16 horas entrou em nosso porto o vapor nacional «Itaituba».

A viagem do «Itaituba», como se sabe, foi cheia de peripecias, havendo estado encalhado pelo espaço de muitas horas em um banco de areia, em frente a São Sebastião.

Hoje mesmo o «Itaituba» foi visitado pelas autoridades civis e militares.

Os primeiros passos da policia preventiva

A Inspectoria de Investigações e Capturas prendeu os seguintes ladrões conhecidos:

Hugo José da Cruz, Armando Paulino, José Pacheco Sabrosa, Manoel Vidal, Herculano Ramos, Armando Manoel dos Santos, Francisco de Almeida e Manoel José dos Santos Amaral.

O caso da seducção da menor Olga

Prestou declarações á tarde á policia do 1º districto o pharmaceutico José Bessa de Carvalho, accusado de ter seduzido a menor Olga da Rocha, infligindo-lhe castigos corporaes.

O accusado negou.

Olga submetteu-se a exame medico, devendo amanhã proseguir o inquerito.

Sepultou-se hoje o almirante Furtado de Mendonça

No cemiterio de Maruhy foi sepultado hoje, ás 16 horas e 30 minutos, o corpo do almirante reformado Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

A familia do finado dispensou as honras funebres a que o mesmo tinha direito; todavia, no cemiterio, por occasião de baixar o corpo á sepultura, uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes executou varias peças funebres.

Acompanharam-n'o ao tumulo innumeros collegas e amigos, tendo-se feito representar o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, bem como o chefe do Estado-Maior da Armada.

NA CAMARA

As bandalheiras no reconhecimento

O regimento é letra morta

O QUE DIZEM OS SRS. ANTONIO CARLOS, JOSE' BONIFACIO, IRINEU E LAGO

O Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, candidato a deputado pelo Amazonas, apresentou hoje, ao Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, um protesto escripto contra o facto de não haver até hoje a primeira commissão de inquerito, de que é presidente o Sr. Irineu Machado, apresentado parecer sobre as eleições amazonenses, quando é certo que o Regimento marca o praso de 15 dias para apresentação de pareceres.

De facto, diz o Regimento no art. 35, paragrapho unico:

"As commissões de inquerito que não derem todos os pareceres dentro de 15 dias serão substituidas."

Ora, ha 18 dias que o Sr. Irineu Machado, para satisfazer um capricho, prende o parecer relativo ás eleições do Amazonas.

Como S. Ex., tambem o Sr. Pedro Lago não tem reunido a 4ª commissão de inquerito para apresentação dos pareceres relativos ao caso eleitoral do Estado do Rio.

Parece claro, portanto, que essas commissões, pelo Regimento, têm de ser substituidas.

O Sr. Antonio Carlos, a esse proposito, declarou a um dos nossos companheiros, que não desconhece essa disposição do Regimento, mas que, não obstante, ainda não houve communicação official, da parte dos presidentes das commissões que ainda não terminaram os seus trabalhos, sobre a expiração do praso regimental de 15 dias para elaboração dos pareceres em questão.

Assim explicou o Sr. Antonio Carlos, mas por outro lado os Srs. Irineu Machado, Pedro Lago e José Bonifacio declararam que estavam agindo por "ordens superiores".

Engenhosissimo, não ha duvida...

O B. B. retirou mais ouro da C. C.

O Banco do Brasil retirou hoje da Caixa de Conversão mais 830.000 dollars, no valor de 2.558:200$, entregues em notas conversiveis.

Corre como certo que é esta a ultima retirada de ouro que o governo consente em ser feita, do já reduzido stock da Caixa de Conversão.

Albertina Guimarães de Carvalho Azevedo

Luiz de Carvalho Azevedo, Henrique José Teixeira Guimarães e mais parentes de sua sempre lembrada esposa, irmã e parenta Albertina Guimarães de Carvalho Azevedo, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, amanhã, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já muito gratos.

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 22ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extrahida hoje:

Numero	Premio
731	10:000$000
458	2:000$000
2009	1:000$000
2535	1:000$000
3877	1:000$000
3885	1:000$000
Approximações	
730 e 732	100$000
Dezenas	
721 a 730	50$000

E outros premios menores.

Todos os numeros terminados em 1 têm 12$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

11740	16:000$000
33523	2:000$000
45314	1:000$000
24420	1:000$000
22106	1:000$000

Premios de 200$000

11055	20356	11656	2 056	17507
28088	27833	39553	46683	46101
48065	2325	15413	29615	

Deram hoje:

Antigo	740	Coelho
Moderno	631	Cavallo
Rio	103	Aguia
Salteado	...	Jacaré

O BICHO

Para amanhã:

Dr. Hermogenio Pereira da Silva

Carolina de Sá Pereira da Silva, Marianna, Elsa, Celina e Eduino Pereira da Silva, Elvino Pereira da Silva e sua mulher, Cassio Pereira da Silva, sua mulher e filhos, Arthur de Sá Earp Filho sua mulher e filhos, Alvaro de Sá Carvalho, sua mulher e filhos, Benjamin Pereira da Silva, sua mulher e filhos, agradecem penhorados a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado tio DR. HERMOGENIO PEREIRA DA SILVA, e participam a todos os parentes e amigos que a missa do setimo dia será resada nesta cidade, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, de 12 do corrente e em Petroplis na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas do mesmo dia.

Viscondessa de Santa Justa

Maria B. Alves Barbosa Nunes e filhas, Paulina do Amaral e Sá e filha e mais filhos (ausentes) da viscondessa de Santa Justa, profundamente penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua prezada mãe e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar no altarmór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, desde já se confessando summamente gratos.

Dr. Joaquim Alves Pinto Guedes

Amanhã, 11 de maio

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas, será celebrada uma missa pelo seu eterno repouso.

PARA COMEÇAR...

Na Camara não houve numero

A sessão da Camara, hoje, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera foi approvada sem debate e no expediente foram lidos pareceres reconhecendo deputados pelos 1º e 4º districtos da Bahia e mais:

proposta do Ministerio da Guerra relativa á fixação das forças de terra para o exercicio vindouro;

mensagens presidenciaes solicitando creditos para os ministerios da Viação e da Fazenda;

mensagens presidenciaes referentes ao contrato para a execução dos melhoramentos do porto de Corumbá e sobre a execução das obras do porto de Jaraguá, em Alagoas.

Não tendo havido numero para votações, foi a sessão levantada ás 13 e meia horas.

Notas de Musica

Concerto Branca Bilhar

Começou a época dos concertos. Já o publico os frequenta, animando assim os nossos artistas. Tambem se vão tornando mais frequentes os «recitals».

Ainda não ha muito, nenhum dos nossos artistas, mórmente os que se iniciam na carreira, ousaria dar um concerto em que fosse o unico executante.

E' que não é facil interessar o publico, fazendo-o ouvir, durante duas horas, um unico instrumento, tocado por um só artista.

Parece, porém, ou que os amadores de musica têm progredido muito, ou que os nossos jovens executantes já não se arreceam de se apresentar em publico em «recitals».

A prova está no concerto de ante-hontem, em que a senhorita Branca Bilhar fez a sua estréa com um «recital» de piano e conseguiu interessar o auditorio. Deve-se, aliás, reconhecer que essa fórma de concerto tem a vantagem de offerecer larga margem para se julgar o valor do concertista.

A senhorita Bilhar póde assim facilitar uma opinião de conjuncto sobre o seu merecimento, que é real.

A sua technica é boa, ha nitidez na execução, e a pianista serve-se bem dos pedaes e tem sobretudo temperamento.

Parece que os trechos de bravura se coadunam mais com a sua natureza do que aquelles que exigem sobretudo sentimento.

Claro está que ella se resente de certa influencia escolastica, embora tivesse concluido o seu curso de piano com um professor, que justamente tem como programma não tolher a iniciativa do discipulo, deixando que a sua natureza se expanda.

Refiro-me ao Sr. Godofredo Leão Velloso, a quem não é nenhum favor dar um dos primeiros logares entre os nossos mais adeantados professores.

Talvez seja mesmo elle quem mais aprecie o modernismo e quem menos se deixe levar por preconceitos de escola.

Claro está que a personalidade não se aprende. Ella é aliás a qualidade predominante do artista. A senhorita Branca Bilhar ainda não a possue nem a podia possuir.

E' em todo o caso uma pianista de real merecimento, que se ouve com prazer e que certamente continuará a estudar e a se aperfeiçoar. Apresentou um programma bastante interessante e variado e não lhe faltaram palmas.

Não ha duvida de que já possuimos um nucleo de boas pianistas. E não é menos curioso constatar que, entre nós, o violino e o canto parecem ter um numero de cultores muito menos talentosos do que o piano. — L. de C.

PERDEU-SE hontem, na avenida Central, uma peça de theatro, intitulada «Sombra e Luz». Pede-se por favor entregar no Lyceu de Artes e Officios.

As contas assignadas

Uma reunião na A. E. C

A Associação dos Empregados no Commercio realisa amanhã, 11 do corrente, ás 14 horas, no seu salão, uma reunião de representantes de todos os ramos do commercio interessado na questão das contas assignadas, afim de tratar-se da applicação do regulamento expedido por decreto numero 11.527, de 17 de março ultimo, em que ha disposições que parece tenderem a difficultar o movimento das operações commerciaes.

Com a R. A. O. P.

Pedem-nos os proprietarios do café da Ordem, á rua da Carioca, esquina do largo, que apresentemos á Repartição de Aguas e Obras Publicas uma reclamação sobre o facto de ficar aquelle estabelecimento privado diariamente, do fornecimento de agua, depois das 15 horas.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 10 — O correspondente do "Corriere della Sera", em Bucarest, telegrapha aquelle jornal, confirmando a noticia da efficacia do ultimo bombardeio do Bosphoro levado a efeito pela esquadra russa do Mar Negro, que destruiu completamente um dos fortes mais modernos daquella costa.

Diz ainda o mesmo telegramma que o cruzador allemão "Goeben" entrou para o dique afim de reparar as numerosas e importantes avarias que soffreu.

ROMA, 10 — A imprensa officiosa censura energicamente os nacionalistas, que hontem, em numero de cerca de tresentos, apuparam o ex-presidente do conselho, Sr. Giolitti, na occasião em que desembarcava na estação da estrada de ferro, aqui. O Sr. Giolitti, pela sua envergadura de estadista e pelos serviços prestados ao paiz, é merecedor do respeito dos seus adversarios.

PETROGRAD, 10 — Um communicado official, referindo-se ao bombardeio da cidade de Libau, por alguns cruzadores e destroyers allemães, diz que a acção da artilharia inimiga não tem a importancia que lhe quizeram emprestar as noticias que a respeito divulgaram os allemães, e confirma a noticia de ter ido a pique um destroyer do inimigo, por ter batido numa mina russa.

A Allemanha quer a guerra com os Estados Unidos?

PARIS, 10 (A NOITE) — Em certas rodas em que se tem discutido o caso do «Lusitania» explica-se o desejo da Allemanha em provocar o odio dos Estados Unidos pela maneira seguinte: sendo a grande Republica norte-americana compellida a entrar na guerra, a Allemanha evitaria que ella continuasse a fornecer armas e munições aos alliados por necessitar dellas para seu uso proprio. Accresce que os Estados Unidos levariam ainda tempo a se prepararem para a guerra e esta estaria terminada na Europa quando elles se considerassem promptos para a luta, visto que a escassez de armas e munições dos alliados asseguraria a victoria rapida da Allemanha.

O kaiser envia uma carta amistosa ao rei da Italia

PARIS, 10 (A NOITE) — A «Tribuna», de Roma, diz poder affirmar que, durante a visita que ao rei Victor Manoel fez o principe de Bulow, este entregou a sua majestade uma carta autographa do imperador Guilherme.

Nessa carta, escripta em termos muito amistosos, o kaiser pede ao rei da Italia que empregue os seus esforços para evitar a entrada desta na guerra.

O soberano respondeu em termos cortezes, mas firmes, declarando que deixava toda a iniciativa ao gabinete.

O intervencionismo de D'Annunzio será premiado

PARIS, 10 (A NOITE) — Em data de hontem annunciam de Roma que, logo que a Italia entre na guerra, o rei de motu proprio nomeará senador o escriptor Gabriel d'Annunzio, propagandista extremado da intervenção.

Com vista ás autoridades municipaes e Saude Publica

"Illmo. Sr. redactor do jornal A NOITE — Saudações. Como V. S. tem por diversas vezes tratado do assumpto a que me vou referir, que é a saude dos habitantes desta terra, que por mais que se fale em fiscalisação dos generos alimenticios, é um mytho que só será resolvido com as kalendas gregas ou quando as epidemias dizimarem esta pobre população.

Ha no mercado uma companhia de pesca que vende diariamente a envenenar a população com peixe podre, sem que as autoridades competentes tomem uma medida salutar.

Por que será? O poder dessa companhia será tal que obrigue constantemente a transferir o medico de saude que sabe cumprir o seu dever? Talvez, porque affirmam que si o medico cumprir o seu dever terão meios de o transferir. Nestas condições se torna impossivel a fiscalisação, mesmo porque o guarda incumbido disto não presta a devida attenção, para o qual chamo a attenção do Sr. prefeito.

Si V. S. duvidar queira mandar um dos seus habeis auxiliares, que bem têm feito o estudo de todas as cousas (como ainda agora acontece com a mendicidade), afim de verificar de "visu" o que affirmo, mas é necessario que esteja no Mercado ás 5 horas.

A mortalidade produzida pelas molestias gastro-intestinaes accusam um augmento digno de nota, por isso é necessario que as medidas a tomar não sejam apenas apparentes, mas sim reaes, pois quem se servir de peixe podre apresenta sempre symptomas de envenenamento, o que acontece quasi diariamente sem que se tomem medidas severas para com os infractores.

Muito grato lhe ficará pela publicação destas linhas o de V. S. amigo obrigado — *Leitor assiduo*."

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Foi bastante concorrida a 23ª sessão desta associação, tendo sido ventilados na mesma assumptos de muita importancia.

Aberta a sessão á hora regimental, o Dr. Caetano da Silva, seu presidente, acompanhado pelos Drs. Ramiro de Magalhães e Americo Baptista, congratulou-se com a casa pela presença dos Drs. Belmiro Valverde e Fabio Luz.

Lidos a acta e o expediente, foi dada a palavra ao Dr. Artidonio Pamplona, que fez um brilhante discurso scientifico, citando um caso de intoxicação mercurial consecutiva ao uso do calomelanos, em dóse medicamentosa, trazendo em apoio seu um outro caso do Dr. Ribeiro da Silva, de S. João d'El-Rey, publicado na «Gazette Hebdomadaire de Medicine et Chirurgie», de 2 de novembro de 1902.

Toma a palavra o Dr. Caetano de Souza, que relata um interessante caso de aneurisma da aorta, exhibindo photographias do mesmo.

O Dr. Raul Baptista, a proposito dos aneurismas, fala na acção analgesica das correntes galvanicas, que sempre lhe deram resultado.

Ainda a proposito, o Dr. Artidonio Pamplona citou o caso de um aneurisma da aorta, de volume tal que vinha a produzir maciissez e abaulamento do hemithorax esquerdo em sua região posterolateral, fazendo crer em um derrame pela percussão e que pela puncção apenas deu pouco liquido sero-hematico, ficando depois o trocater, introduzido na cavidade pleural, a se agitar isochronicamente aos batimentos cardiacos, donde suppor, elle e o Dr. Oscar de Carvalho, que puncionou o doente, que estava em contacto com a bolsa do aneurisma. O Dr. Othon de Moura cita tambem o caso de um aneurisma da aorta de sua clinica.

Pede depois a palavra o Dr. Raul Baptista, que fala sobre dous casos, de sua clinica, de appendicite, sendo que em um delles, tendo sido debellada a crise pelos meios usados pelo professor Rocha Faria, hesitou em fazer a intervenção, tendo attendido ás instancias do mestre, encontrando na operação, uma collecção purulenta, o que constituiu uma surpreza para elle, que esperava encontrar o appendice em outras condições. O outro caso foi o de um seu collega que, por ter sido obrigado, a pedido do proprio doente, a adiar por longo tempo apenas a intervenção, veiu a arrepender-se quando viu as condições em que operou. Conclue o Dr. Raul que, em appendicite, só admitte o tratamento medico por 24 horas apenas.

O Dr. Oscar de Carvalho, falando em seguida, diz que foi essa a conclusão a que havia chegado na sua communicação sobre um caso que elle operou, no Meyer, com optimo resultado.

Cita ainda o Dr. Pamplona um caso interessante de febre typhoide com duas recahidas, nas quaes se repetiram todos os phenomenos da molestia inicial.

O Dr. Arthur Moses lamenta que no seu caso não tivesse o Dr. Pamplona recorrido ao laboratorio, de maneira a confirmar que fossem realmente recahidas ou si se tratava de quaesquer outras infecções no decurso da convalescença. No ponto de vista puramente clinico, dá razão á interpretação do Dr. Pamplona, mas pensa que em materia de infecções do grupo coli-typho, só o laboratorio póde resolver a questão.

Passando-se á 2ª parte, o Dr. secretario lê uma carta do Dr. Paulo da Silva Araujo, que se desculpa de não continuar a sua dissertação sobre vaccinotherapia da asthma, por se achar doente.

Tendo que se tratar de anesthesia arterial, pede o Dr. Raul Baptista que lhe seja concedido o adiamento da sua communicação, porquanto não se achava presente o Dr. Octavio Pinto. Fala depois o Dr. Othon de Moura sobre as extrasystoles e mostra á casa um doente gentilmente cedido pelo Dr. Pamplona da sua clinica, no qual se verificam com clareza as extrasystoles de vicio á insufficiencia cardiaca.

O Sr. presidente suspende a sessão por cinco minutos e todos os presentes examinaram o doente. Não havendo mais quem usasse a palavra sobre o assumpto suspende o Sr. presidente a discussão. Pede a palavra o Dr. Belmiro Valverde, antes que a sessão fosse encerrada, para agradecer o modo captivante por que fôra recebido e tratado pelos seus collegas daquella aggremiação scientifica e faz votos para a prosperidade da associação.

Pelo adeantado da hora, o Sr. presidente encerra a sessão, á qual compareceram os Drs. Caetano da Silva, Ramiro de Magalhães, Alexandre Cirne, Americo Baptista, Artidonio Pamplona, Belmiro Valverde, Campos da Paz, Raul Baptista, (da F. de Medicina); Fabio da Luz, Vargas Dantas, Oscar de Carvalho, Othon de Moura, Oliveira Aguiar, Capanema de Souza, Mario Reis, Henrique Aragão (de Manguinhos), Arthur Moses, Luiz Andrade, Monteiro Lopes e o pharmaceutico Carlos da Silva Araujo.

BELLA ARTES

O Sr. Marques Junior, alumno de pintura da Escola de Bellas Artes, inaugura depois de amanhã, 12 do corrente, a sua exposição de «sanguineas» e branco preto em uma das salas dessa escola.

Para assistir a essa inauguração A NOITE recebeu um amavel convite.

LIMA BARRETO

(40)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

Maciera vestiu-se apressadamente e encaminhou-se para a casa de Neves Cogominho. A situação delicada da politica exigia movimentos rapidos, a acção prompta e o chefe da politica de Sepotuba resolvera deixar Petropolis. Habitava agora a sua casa de Humaytá, que ficava proximo da de Bentes, podendo em minutos alcançar este, aparar o golpe que lhe quizessem desferir. Neves Cogominho não acceitara a candidatura de Bentes com muita satisfação. O processo pelo qual o general se impuzera, tirara a força e o valor politicos delle, Cogominho. Comprehendia perfeitamente que elle e os seus collegas não tinham feito mais do que ratificar uma escolha de quarteis e imposta sob disfarçadas ameaça de uma revolução. Bentes estaria sempre disposto a appellar para a violencia, para a coacção da força, e despresar, portanto, os conchavos de votos, as compensações politicas. Sentia como certo que o bastão de chefe ia escapar-lhe das mãos; sentia tambem que lhe escaparia da mesma fórma si se tivesse recusado a homologar a imposição. Adherindo, simulando admirador de Bentes, ao menos podia salvar alguma cousa, si não de toda a sua autoridade politica, ao menos amparar o genro que começava agora a carreira.

Até aqui Salustiano ainda não pudera avançar um passo; ao contrario, approximava-se cada vez mais delle. Acreditava que isso fosse devido a conselhos de Bentes, pois que o general sempre dizia que a sua missão era harmonisar a familia republicana. Certamente, Salustiano queria ser deputado, Neves Cogominho estava disposto a fazel-o; e assim golpeava a effectiva opposição do seu Estado que festejava Salustiano para feril-o. Na Camara, Salustiano seria como os outros; e, não podendo dispor de empregos e concessões, não organisaria um partido forte que pudesse abalar o antigo prestigio do sobrinho do venerando Fructuoso.

Lendo, porém, aquelle «suelto», Neves Cogominho verificou que as suas considerações podiam ser burladas. O processo estava claramente indicado. Um reporter levantava o nome de um coronel, parente ou não de Bentes, para presidente; e, naturalmente, o general, por camaradagem e espirito de classe, dava mão forte a esse coronel. Chegado este ao poder, não iria com toda a certeza receber o santo e a senha dos chefes, mas agir a seu modo, com a arrogancia de militar e inspirar-se na crença intima de que era infallivel por ser militar.

Tendo tomado no devido valor a meditação, Neves Cogominho resolvera confabular com o seu amigo Macieira. Esperava encontral-o no Senado; Macieira, porém, veiu procural-o em casa.

— Eu já esperava você, disse Neves. A noticia do «O Intransigente» devia ter posto a pulga na orelha de você.

— Não sei bem o que hei de pensar della. Neves, você sabe perfeitamente com que antecedencia adoptei a candidatura Bentes... Muito antes de vocês; e póde-se mesmo dizer que, nos meios politicos, fui dos primeiros a tomal-a a serio. O Bastos...

— E' verdade: que diz Bastos? Você já falou com elle?

— Ainda não... Estou saindo de casa... Como ia dizendo: Bastos ainda não a julgava objecto de cogitação e eu já a tinha como excellente.

Numa, sabendo que Macieira estava em casa, veiu ao encontro do senador e da sua desdita. Estava justamente Macieira a relembrar a sua acção na candidatura do general, quando elle entrou. Macieira accrescentou:

— Está aqui o Dr. Numa que se lembra perfeitamente dos esforços que fiz, para que você adoptasse Bentes em vez de Xisto. Não foi, doutor Numa?

— E' a pura verdade, fez Numa. Lembro-me bem de que até o senador procurou-me mais de uma vez na Camara.

— Por que você resignou a presidencia, Macieira? fez Neves.

— Ora, por que? Havia tantos boatos, tantos enredos que julguei melhor ficar aqui.

— Vigiando, completou Numa.

— Vigiando, confirmou Macieira.

— Pois você quer saber de uma cousa, Macieira? disse Cogominho.

— Que é?

— Você fez mal. Eu nos teus casos ia para lá. Estava eleito, e tomava posse.

— Mas estavam as eleições federaes á porta...

— Que tinha?

— Era preciso trabalhar no reconhecimento.

— Você trabalhava mesmo de lá...

Numa interrompeu:

— Ou então, depois de ter tomado posse, o doutor pretextava licença e vinha até aqui.

— Eu não queria era abrir vaga no Senado.

— Por que?, indagou Numa.

— Que tinha a vaga? fez Cogominho.

— Que tinha? Pois você vae saber que o Torres, que nunca prestou serviços ao Estado, que nem lá nasceu, já andava se empenhando com Bentes para ser senador.

— Quem disse a você?

— Bastos.

Cogominho olhou muito seriamente para Macieira como si tivesse entendido mais do que as palavras diziam.

— Creio, disse Numa, que o general não se deixará levar por essa camarilha. Elle ha de ter na consciencia gratidão por nós que o temos apoiado e o apoiamos.

Os dous senadores não quizeram dizer cousa alguma e o silencio pesou sobre os tres.

D. Edgarda veiu cumprimentar a visita do pae.

— Já sei, doutor, que não vão. D. Celeste disse-me...

— E' verdade.

— Resolveu ficar, então?

— Que remedio!...

— Macieira, interrompeu Cogominho, qual é a tua opinião franca sobre Bentes?

— E' um bom homem.

— Isso não basta, observou Numa.

(Continúa).

OS SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

A NOITE, segundo nunca deixou de fazer depois que tem apparecido aos domingos, deu hontem aos seus leitores o resultado completo das corridas effectuadas no Derby-Club.

Na secção sportiva, como em qualquer outra, para que o seu noticiario seja completo e para que o leitor seja bem informado, serve-se de varios meios de transmissão de noticias, desde o de portadores até o de telephones, recorrendo á gentileza dos assignantes destes que, sem grande esforço de intelligencia, comprehenderá as necessidades de um jornal moderno, de grande circulação. Quando, porém, o cavalheirismo negativo de alguns ou o descortino myope de outros cream embaraços á nossa preoccupação de bem informar, isso em nada nos impede de noticiar o facto occorrido, pois nos servimos de outros meios de transmissão das nossas notas.

A directoria do Derby-Club, na pessoa do seu thesoureiro, impedindo-nos hontem o uso do seu apparelho telephonico, sob o fundamento de que, por elle, poderiamos servir tambem aos interesses das casas de apostas sitas nos pontos centraes da nossa cidade, não nos prejudicou, nem magoou; apenas fez com que vissemos perder a linha de um gentilhomem que sempre admiravamos o cavalheirismo em questão, que evidenciou desconhecer completamente o modo como age o inimigo que quer combater.

Mas a allegação que serviu de base a ser-nos vedado o uso do telephone do prado do Derby-Club é tão infantil, futil, ridicula e derrazoada que não nos precisamos referir a ella, ficando do facto apenas esta verdade: o director agiu usando de um direito seu, como nós de outro nosso, informando o publico. E havemos de informal-o sempre.

—Da corrida já demos noticia hontem; dous factos, porém, precisam ser ainda tratados aqui.

O primeiro, é quanto ao arranjo que na vespera, ás 18 horas, se combinára em um das mesas da Confeitaria Paschoal, para a dupla do pareo inicial da festa ser formada com os animaes Scamp e King's Star, com prejuizo de Buenos Aires, que não poderia perder o "placé".

A escandalosa dupla combinada ficou sendo quasi a favorita no prado, mas não vingou. "O cestino anda a cavallo", diz o rifão, e hontem andou mesmo, pois a estreante Naida, que não entrara na combinação, tocou para a frente e estragou a belleza preparada, obrigando Buenos Aires a arrancar forte nos ultimos metros. Vamos ver o que faz a directoria do Derby-Club.

O segundo facto refere-se ao não comparecimento de Volupté Chasté. Segundo era voz corrente e "vox populi vox dei", a inscripção dessa egua não foi mais do que uma fita, feita com o conhecimento e approvação da directoria, pois que a apresentação de Orange só se daria no caso da alludida parelheira não se apresentar. Tudo ficou ajustado e tudo correu perfeitamente bem, dando um feitio original ás inscripções do Derby-Club.

O publico que aprecie e goze.

—O Sr. coronel Juliano Martins de Almeida, proprietario de Interview, o potro excepcional que hontem levantou a grande prova de sua turma, offereceu uma taça de "champagne" aos jornalistas, sendo por essa occasião muito felicitado.

Football

Flamengo x Fluminense

Hontem mesmo demos o resumado geral do encontro entre as "équipes" do Fluminense e as do Flamengo.

Resta-nos hoje apreciar o jogo, porque não dispomos de espaço para uma descripção minudente, no seu elemento proprio e, assim mesmo, de maneira ligeira.

Os segundos "teams" formados, frente a frente ao apito do "referee" iniciaram o jogo. Eram 13,55 e a saída coube ao Fluminense.

Jogo indeciso, a bola esteve mais ou menos quatro minutos entre as linhas de "halves" de ambos os campos.

"Shoots" fracos, incertos, "headings", ne nenhum "corner"... foi o que caracterisou o principio desse jogo. Parecia que ambos os adversarios se experimentavam para atacar com segurança... De repente, sem que o Flamengo tivesse tempo de impedir, os locaes, ligeiramente numa escapada, iniciaram o seu "score" com um bello e certeiro "shoot" de um dos seus "forwards".

Mudou de phase o jogo: os flamengos começaram a atacar com vigor e coragem e disso tiraram partido abrindo o seu "score" e augmentando facil e gradativamente.

Os fluminenses desanimaram, não pareciam os mesmos jogadores de tão titanicos, tão esforçados...

Quando o juiz apitou para o termino do primeiro "half-time", o juiz que a nosso ver, foi não communicando as indecisões das suas deliberações aos proprios "players" de ambos os clubs, prejudicando-os grandemente com decisões desencontradas e não firmes, o club rubro negro tinha 4 "goals" contra 1 do seu antagonista.

Novamente em campos ambas as "équipes"...

Entretanto, cousa rara, a guapa rapaziada do club local após o descanso vinha alentada, trazia energia, a energia dos heroes que não esmorecem nem deante da força superior. E envolveram-se na peleja, mais forte que nunca e o Flamengo almo, frio, certo, novo "goal" fez para o seu avilhão.

Ahi então, foi cousa que jamais vimos, aquelle onze do Fluminense cresceram ás nossas vistas como um punhado de heroes, foram spartanos na energia... uma vontade de aço fel-os carregar contra o campo adverso e como leões o fizeram tornando-se temiveis a ponto de estontearem a "équipe" adversaria. E foi assim que o club tricolor conseguiu, depois de ter contra si 4 "goals" e mais, realisar o empate.

Mais dous, entretanto, o Flamengo conquistou para a garantia da sua victoria e o Fluminense mais dous conquistou debaixo de uma luta renhida, garantindo o empate, verdadeira victoria moral.

Isto valeu-lhes o serem retirados do campo nos abraços e freneticamente ovacionados pela numerosa multidão que enchia o campo da rua Guanabara.

A's 15,37, os primeiros "teams" chocaram-se no embate que trazia a previsão de ser o mais lindo e encarniçado dos jogados nesta temporada. Puro engano.

Saída do Fluminense, que logo perdeu a bola para os antagonistas. Estes desde logo firmaram-se como dominadores. Em passes magistraes rompiam a defesa local facilmente, só encontrando obstaculo em Vidal, que foi o heroe do club tricolor, ajudado por Pernambuco. O primeiro "half-time" terminou com 2 pontos para os flamengos e o para os fluminenses.

Iniciado o segundo tempo, a mesma desegualdade se notou: o Flamengo, forte, gigantesco, dominando e dictando sua vontade ao adversario, que nos sorprehendeu como a todos que assistiram nela sua apathia e desalento: sem coragem, sem vontade e sem methodo. Não parecia o mesmo club que se batera com o S. Christovão. Aquella agilidade, aquella escola no passar, tudo isto faltou hontem. Seus passes rasteiros, rapidos, desappareceram.

Que a defesa do Flamengo era inexpugnavel não procede para nós. Não é a primeira vez que o club tricolor se vê deante de um inimigo valente e bravo como o de hontem.

Bastava a vontade do seu segundo "team" para terem feito muito mais do que fizeram.

Digam o que disserem, mal a falta de Marcos com a sua calma; de Oswaldo, com a sua energia, demonstrada no 2º "team", e a doença de Welfare, que tinha um pé bastante machucado o que era facil verificar tal a maneira infeliz por que jogou, sem coragem e meio manco, concorreram evidentemente para a dabilidade e fraqueza do jogo do Fluminense, que terminado o tempo tinha contra si 5 pontos do Flamengo, sem que tivesse feito um unico ponto.

O Flamengo, póde se dizer, foi cavalheiro, pois si quizesse, teria augmentado os seus pontos talvez para o dobro. Do seu conjunto apresentado hontem, ninguem se destaca, pela unica razão de que todos portaram-se com egual perfeição, ardor e competencia.

Botafogo x Rio Cricket

No campo do R. Cricket encontraram-se hontem os "eleveas" dos clubs acima, saindo vencedor em ambos os "teams" o Botafogo, que no primeiro "team" derrotou o seu serio adversario por 3 X o, e no segundo por 4 X 1.

Noticiario

Estiveram animadas as corridas realisadas hontem, no prado da Mooca, cujo resultado total da casa das apostas ascendeu a 22:266$000.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Venceu Bouty, em 2º Thalia.
2º pareo — Venceu Recuerdo, em 2º Ophelia.
3º pareo — Venceu Euclipse, em 2º My Heart.
4º pareo — Venceu Mysterio, em 2º Cabriti (este pareo foi de animaes pelludos e destinado a amadores).
5º pareo — Venceu Harmonia, em 2º Borlty.
6º pareo — Venceu Chileno, em 2º Sornette.

JOSÉ JUSTO

Da platéa

Noticias

As primeiras de hoje no Trianon

A companhia Christiano de Souza dá-nos hoje mais duas peças, e estas originaes brasileiros.

A primeira, uma comedia-«charge», «Pôdre de chic», do conhecido artista Calixto Cordeiro, e a outra peça, de Fabio Aarão Reis, intitulada «Madame Chá».

Ambas as peças têm sua acção passada no Rio actual.

«Pôdre de chic» tem a seguinte distribuição: Baby, Emma de Souza; D. Guilé, Laura Corina; Haydée, Elisa Campos; Zica, Corina Silva; Polet, Helena Castro; Cremilda, Sophia Guerreiro; Dr. Souza, Augusto Campos; Horacio, Carlos Abreu; Annibal, Antonio Silva; Crotalus, Augusto Annibal; Pereira, Luiz Rocha; creado, Lezut.

A distribuição de «Madame Chá» é esta: Mme. Chá, Emma de Souza; Benjamin, Carlos Abreu; primeira, segunda, terceira e quarta dama, respectivamente, Elisa Campos, Corina Silva, Helena Castro e Laura Corina; primeiro, segundo, terceiro e quarto cavalheiro, respectivamente, Annibal Luiz Rocha, Lezut e Antonio Silva.

Festival de Alvaro Colás

O conhecido escriptor theatral Alvaro Colás, director da companhia nacional de operetas e revistas, que ora trabalha no Republica, realisa depois de amanhã, nesse theatro, a sua festa artistica, como autor da fina e luxuosa revista «E' Elle», que nesse dia se despede do publico.

O espectaculo será completo e para elle Alvaro Colás está organisando um magnifico programma, que tornará a sua festa grandemente attrahente.

Uma sociedade dramatica em Nictheroy

Em Nictheroy acaba de fundar-se uma sociedade dramatica, de que fazem parte senhoritas e rapazes da «elite» fluminense.

Intitula-se Club XX essa sociedade, que vae realisar a sua récita inaugural no Theatro Municipal João Caetano, dessa cidade.

«Cautela com as mulheres», «Dispa essa farpella» e «Os tres» são as peças que constituirão o programma desse espectaculo, que a novel sociedade dedica ao prefeito e á Força Militar do Estado do Rio.

—— Estréa-se hoje no Trianon a actriz Sophia Guerreiro.

—— Realisa-se na quinta-feira vindoura, em Petropolis, no salão do Centro Catholico, com o concurso brilhante de uma magnifica orchestra sob a direcção do maestro Djalma Rocha, das 20 ás 22 horas, um interessante espectaculo cinematographico em beneficio do venerando abolicionista Pedro Albertino, hoje cego e pauperrimo.

—— Amanhã sobe á scena no Recreio, em primeira representação, a deliciosa comedia hespanhola «Genio alegre».

—— A companhia nacional do S. José parte amanhã para Pernambuco, onde vae fazer uma temporada no theatro Helvetia, no Recife.

—— A revista «Preto no branco» vae, tambem, fazer uma «réprise» no Apollo.

—— A companhia nacional Alvaro Colás inaugurará na sexta-feira vindoura os espectaculos inteiros a preços de sessões, com a magnifica opereta «Amor molhado».

Para ensaios e montagem dessa peça já não haverá hoje e amanhã espectaculos no theatro Republica.

—— Estréam hoje no Carlos Gomes os applaudidos bailarinos «Los 4 dandys».

—— Não ha hoje espectaculo no theatro S. José para realisação do ensaio geral e montagem da revista «Si eu fosse como tu...», que sóbe amanhã á scena, em primeira representação.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «Ingenua Violeta» e «Uma anecdota»; Apollo, «Grão de bico»; S. Pedro, «Ai... Filomena»; Trianon, «Pôdre de chic» e «Madame Chá»; Carlos Gomes, variado.

A cultura do "kaki" em Friburgo

Ha nove annos já o Dr. Caire obtinha resultados magnificos

A proposito da noticia que demos, na data, sobre a cultura do «kaki» japonez em Friburgo, procurou-nos o Dr. Aristides Caire, que nos declarou ter-se dedicado a essa cultura ha alguns annos, naquella mesma cidade, podendo hoje apresentar vinte e tantas qualidades da saborosa fructa.

O Sr. Dr. Caire mostrou-nos, como prova da sua asserção, a seguinte carta, que recebeu em 12 de abril de 1906, do então ministro japonez junto ao nosso governo:

«Legação imperial do Japão. — Petropolis, 12 de abril de 1906. — Sr. Dr. Aristides Caire — Rua da Redempção. — Caro senhor. — Tive o prazer de receber vossa carta de 3 do corrente, pela qual tivestes a bondade de me enviar a fructa japoneza «kaki», que cultivastes no vosso jardim em Nova Friburgo, para que eu vos dê a minha opinião.

Em resposta, tenho a grande satisfação de vos dizer que a fructa que me enviastes é excellente e mesmo maior do que as que se produzem no Japão.

Felicitando-vos por esse resultado tão satisfatorio, peço-vos que acceiteis, etc. (Assignado) — F. Sughimure.

A nova directoria da G. N. do 18 districto policial

Realisou-se hontem, sob a presidencia do Dr. Albuquerque Mello, delegado do 18º districto, a eleição da nova directoria da Guarda Nocturna local, sob o commando do capitão Manoel Alves Moreira.

Foram eleitos: presidente, coronel Honorio Gurgel; secretario, capitão Vital Bacellar, e thesoureiro, Dr. Arthur Lopes.

Pelos orphãos do Contestado

Communicam-nos do Centro Paranaense:

«Para a série de conferencias literarias promovidas pelo Centro Paranaense, em favor dos orphãos do Contestado, de que a primeira será feita pelo Sr. Nestor Victor, a 22 do corrente, já estão inscriptos os Srs. Leoncio Corrêa, João Pernetta, Leonidas de Barros, Silveira Netto e Rocha Pombo.

A acção do Centro Paranaense, para esta obra de munificencia, representa apenas uma irradiação da acção geral ao encargo do grande comité organisado pela Sociedade União dos Empregados do Commercio, a quem o Centro Paranaense offereceu seu concurso.»

Não foi a actual, mas a antiga orchestra que «desafinou»

O Sr. Francisco Soriano Robert, regente da orchestra do Pathé, pede-nos declarar que não se entende com elle a nossa passada noticia com o titulo «A orchestra do Pathé desafinada».

A actual orchestra daquelle cinema está sob a sua direcção e não do Sr. Ferroni, a quem se referia a noticia em questão.

A Leopolpina Railway fóra dos trilhos...

Providencias que precisam ser tomadas

E' simplesmente lamentavel o descaso com que a Leopoldina Railway cuida do trafego de seus trens, na linha de Cantagallo.

Já não basta a falta de commodidade e a immundicie dos carros que ali trafegam, nem a exorbitancia dos preços das passagens.

A poderosa companhia «embirrou» com aquella linha e para ali envia o que tem de peor no seu «magnifico» «stock» de velharias.

Foi o que ainda agora aconteceu com a machina n. 85, tão velha e tão esbodegada que mal póde correr!

Pois a Leopoldina enviou a machina 85 para puxar o trem de passeio de Friburgo.

O resultado é que esses trens têm chegado áquella cidade fluminense com um atraso de perto de duas horas!

E' inacreditavel. Certamente o Dr. Oscar Weinschenk, director dessa ferro-via, ignora isso. Aqui lhe denunciamos a irregularidade, certos das providencias que não serão demoradas.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis amanhã as segunda e terceira prestações dos titulos em moratoria, aquella de 35 o|o, dos vencidos a 12 de dezembro, e esta, de 40 o|o, dos de 12 de novembro.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de São Diogo, um engradado, 23 caixas e 466 latas de manteiga, 70 caixas e 547 canudos de queijos, 650 saccos de batatas, cinco caixas, 10 cestos e 40 jacás de carnes, 02 de toucinho, um cesto de linguiças, uma caixa de requeijão e 11 saccos de feijão; para a estação de Alfredo Maia, 67 latas de manteiga, 123 canudos de queijos, sete saccos de arroz e para a estação Maritima, 2.147 saccos de feijão, 145 de milho, cinco jacás de carnes, 1.524 volumes de fumo, 40 de sola e duas pipas de aguardente.

—— A secção commercial da firma Sampaio Corrêa & C. mudou-se para a rua do Livramento n. 105.

—— Pela E. F. Leopoldina chegaram para a estação da Praia Formosa, 1.500 saccos de milho, 10 de fubá, 222 caixas de sabão, quatro jacás de carnes, 46 latas de manteiga, 14 toneis de alcool e 22 pipas de aguardente.

A exportação do assucar em Pernambuco

Na safra de assucar de Pernambuco, de 1 de setembro de 1914 a 31 de março de 1915, foram exportados para o estrangeiro 425.901 saccos de 75 kilos, correspondentes a 31.942 e meia toneladas. Essa exportação foi feita para os seguintes portos:

Leixões, saccos	50.173
Lisboa, saccos	42.974
São Vicente, saccos	834
Liverpool saccos	144.432
Londres, saccos	50.914
Greenock saccos	12.633
Newfoundland, saccos	100
Nova-York, saccos	54.341
Montevidéu, saccos	11.500

A exportação da safra actual tem augmentado consideravelmente, tendo sido embarcados em Pernambuco, para o estrangeiro, cerca de 600.000 saccos de 75 kilos, ou sejam 45 mil toneladas de assucar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. C. — E' provavel que a menina tenha bichas. E' preciso certificar-se disso.

P. do A. — Só? Não quererá, tambem, uma assignatura para o Lyrico?

H. H. H. — E' quasi certo tratar-se de uma perturbação dos ovarios. Mas sem exame nada se póde dizer.

M. A. L. — Molestia hereditaria, si é muito moço; e adquirida ha muito, si já é edoso.

R. M. — Queira procurar-nos.

M. A. R. — Está enganado. O gelo não permitte a passagem ás radiações escuras do spectro. O vidro, pelo menos, deixa passar os «raios escuros», que ficam na visinhança da «raia vermelha de Fraunofer».

D. L. L. — 1º, é variavel com a robustez physica de cada mulher. A physiologia calcula em cada época, uma perda que varia de 250 a meio litro de sangue (Auvard). 2º, ha diversas theorias: Haller e Rouget; Kehrer, Heule, Becker, etc. 3º, pergunte a uma pessoa da familia.

R. M. A. — Porque Pasteur verificou que a medulla de um coelho morto de raiva depois de 14 dias, tinha-se tornado completamente inactiva.

P. R. G. M. — Nos outros animaes, chama-se «cio». Nem todos os pontos, porém, são eguaes: Ha a modificação trazida por muitos seculos de educação no genero humano.

Mlle. X. Y. Y. de O. — 1º, confessal-o a seus paes; 2º, confessal-o a seus paes; 3º, confessal-o a seus paes.

P. R. F. — Muitissimo obrigado.

F. I. L. D. — Deve tomar esse remedio ainda por oito dias depois de cessadas as dôres. Essa molestia, como molestia não tem importancia, mas tem muita pelas consequencias que póde deixar sobre o coração.

H. de O. — Concordamos com o seu medico.

M. R. T. — Duas: uma ao almoço e outra ao jantar.

H. A. P. da S. — O assumpto é por demais melindroso para que lhe demos publicamente uma resposta como o senhor a deseja — clara e franca. O mais que lhe podemos dizer é que se acautele contra um muito facil engano. O seu caso póde ser muito bem um dos verificados pela sciencia e que constituem materia corriqueira de medicina legal. Procure, portanto, syndicar bem e attentamente do facto antes de tomar qualquer resolução.

P. L. da S. — Não póde fugir ás leis naturaes a que estão sujeitos os outros seres vivos, animaes e plantas. A mulher póde ser considerada uma planta, que floresce uma vez por mez (em 250 observações de Auvard, ha 50 por cento de mezes solares: 30 e 31 dias, e só 14 de mezes lunares: 28 dias) e que só póde dar fruto uma vez por anno (nove mezes). Por isso havia populações no Oriente, onde o anno era de nove mezes, servindo-lhes para unidade de tempo esse phenomeno e não o phenomeno da volta da terra em redor do sol.

G. L. — De trois heures, plus ou moins.

A. A. C. — Mande examinar o sangue.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Antonio Ribeiro de Avellar.

O Sr. Dr. Alcino dos Santos Rangel.

O Sr. Candido de Souza Rangel, inspector de pharmacias, da Directoria de Saude Publica.

O Sr. Dr. Giorelli Junior.

O Sr. Dr. Olavo Freire, professor da Escola Normal.

O Sr. Dr. Mario de Vasconcellos, advogado nos auditorios do Estado do Rio.

O Sr. capitão Eurico Hortencio Bastos.

— Festeja hoje a sua data natalicia o preparatoriano Antonio Pereira Sarmento.

— Faz annos amanhã Mlle. Marguerite Mirilli, filha do Sr. Vincent Mirilli, funccionario da Chargeurs Réunis.

— Faz annos hoje o Sr. Carlos Pamplona dos Santos, empregado no commercio.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca F. Ferreira, esposa do general José Maria Ferreira.

CASAMENTOS

Acha-se contratado o casamento do Sr. Joaquim Lima Bastos, filho do capitalista Sr. Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, com Mlle. Maria Leal da Silva, filha do Sr. Antonio Joaquim da Silva Dantas, negociante em nossa praça.

— Effectuou-se no dia 7 do corrente o casamento do Sr. Angelo de Barros, commerciante nesta praça, com Mlle. Helena Sarrapio Granha.

O acto civil, realisado na Terceira Pretoria, foi testemunhado pelos Srs. Manoel Pereira Gomes Junior e D. Laudelina Sarrapio Granha, irmã da noiva. Na cerimonia religiosa foram padrinhos o Sr. Avelino Gomes da Costa e sua esposa, D. Silveria Pereira da Costa.

FESTAS

E' amanhã, ás 16 horas, que se realisa no salão da Associação, a festa em beneficio dos Albergues Nocturnos, promovida por uma commissão de distinctas senhoras.

O programma é attrahentissimo e a festa promette revestir-se de todo o brilho.

VIAJANTES

A bordo do «Flandres» regressou hontem da Europa, onde se encontrava ha cerca de seis mezes, o Sr. Dr. Roberto de Paiva Coutinho, advogado no nosso fôro. Foram recebel-o no cáes muitos amigos e collegas.

— Regressou hontem de Caxambu', onde foi buscar sua Exma. esposa, que ali se achava em tratamento, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

O desembarque da Sra. e do Sr. Rivadavia Corrêa, que se realisou ás 19 e meia horas, na gare da Central, foi bastante concorrido, notando-se, além de representantes de ministros e altas autoridades da Republica, a presença de muitas senhoras da nossa melhor sociedade. Durante a recepção do conhecido casal tocou na plataforma da Central uma banda de musica da Brigada Policial.

CONFERENCIAS

Realisou-se ante-hontem, ás 21 horas, a segunda conferencia da serie deste anno, no externato da Empresa de Educação Moderna, dirigido pelo professor Sr. José Julio Rodrigues, e situado na rua Marquez de Abrantes 170.

Foi conferencista o alumno Sr. Carlos de Araujo, candidato á Faculdade de Medicina e filho do Sr. commendador Eduardo de Araujo, director do Banco da Lavoura e Commercio.

Perante um publico escolhido o conferencista desenvolveu com proficiencia o seu thema.

Successivamente tratou do papel que desempenham na actual guerra: a sciencia metallurgica (fabrico dos aços) etc., a telephonia, a telegraphia, os holopoles, a aerostação, a aviação, a navegação submarina, a radio-telegraphia e a arte dos explosivos.

Em cada um destes pontos se alongou o conferencista com numerosos e interessantes pormenores, tendo as descripções do fabrico dos aços modernos, dos explosivos mais poderosos como a polvora, a dynamite e a piroxila ou algodão polvora, etc.

A proposito da navegação submarina, o conferencista leu, por extenso, a reportagem do redactor d'A NOITE, que fez na nossa bahia uma travessia em immersão, a bordo de um dos submarinos do governo; essa reportagem produziu no publico um especial e vivo interesse. Em resumo, foi uma laboriosa e cuidada exposição a do novel conferencista, que recebeu do auditorio applausos ao terminar.

A proxima conferencia, que é, como as outras, publica, será feita pelo alumno Cesar Fleury de Araujo, filho do Sr. engenheiro Cesar de Araujo, director dos telephones de Manáos, e realisar-se-á no proximo sabbado, 15, ás 20 e meia horas.

PELAS ESCOLAS

Defendeu these, ante-hontem, na nossa Faculdade de Medicina, o doutorando Arcelino Gonçalves de Mendonça.

A these versou sobre «Nevroses da prostata», sendo approvado com distincção.

MISSAS

Será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa de setimo dia por alma do capitão Eduardo de Oliveira Bastos.

A Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros

Porque se deve salval-a do bote preparado

CONCLUSÃO

A autorisação dada pela lei orçamentaria deste anno para a reforma dos estatutos póde transformar-se num immenso beneficio, si o governo quizer aproveital-a nesse sentido.

O objectivo principal será tornal-a uma instituição exclusiva ás praças, suas viuvas e herdeiros, intuito com que foi creada e é de inteira justiça manter-se. Isso, entretanto, não se póde fazer immediatamente; tomem-se, porém, providencias que conduzam a esse regimen dentro de poucos annos, sem elevados prejuizos para os beneficios que cada um dos actuaes socios, officiaes e seus herdeiros, tem ou teria direito dados os casos de reforma ou de fallecimento na presente data.

Vejamos as bases a que deve ser subordinada a reforma:

a) Os officiaes do Exercito em commissão no Corpo e os civis para elle nomeados officiaes não poderão ser socios.

b) Aos socios actuaes, do posto de alferes a coronel, effectivos ou reformados, e suas familias, ficam garantidos todos os beneficios em cujo goso se achem ou a que teriam direitos si se reformassem na data da reforma dos estatutos, ou seus herdeiros si nessa data fallecessem. Como consequencia nenhuma promoção será mais permittida na Caixa para o effeito das pensões além do posto de 1º sargento.

c) Até a completa consolidação da Caixa um quinto da totalidade de seus rendimentos (joias, contribuições, donativos e juros) será capitalisado annualmente, só o excedente se destinará á pensões, pagando-se em primeiro logar e integralmente, ás viuvas, orphãos e outros herdeiros; o restante caberá aos demais pensionistas, que as receberão na integra ou mediante rateio proporcional á contribuição mensal de cada um.

d) Os sargentos promovidos a officiaes perderão o direito a quaesquer beneficios da Caixa, revertendo ao peculio da mesma as joias e contribuições com que houverem entrado.

e) A Caixa se regerá pela lei geral das sociedades congeneres, sujeito seu patrimonio á fiscalisação do governo, sendo administrada por um conselho composto: — do commandante do corpo, como presidente; dos thesoureiro e secretario do Corpo, occupando os respectivos cargos na Caixa; de dous medicos, eleitos annualmente pelos seus collegas e pelos pharmaceuticos; de dous capitães escolhidos por eleição entre elles.

f) Serão facultados emprestimos aos officiaes do Corpo, reformados ou não, e futuramente, mesmo não sendo socios, mediante consignação do soldo, fixado um maximo para as importancias e para o tempo de amortisação.

g) Alterar os artigos 225 e 226, tornando mais justas e liberaes algumas das disposições de seus numeros e restringindo outras.

Taes são as modificações principaes a introduzir. Podemos asseverar que essas medidas collocam a Caixa em situação capaz de vencer quaesquer difficuldades. Sem abalos e sem grandes prejuizos, ella passará a pertencer unicamente, questão de tempo, áquelles para que foi creada: as praças de pret e suas familias.

FOLHETIM D'"A NOITE" 57

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE DE CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXIV

OS LAZARISTAS

— E' facil realisar os teus desejos: estamos na primavera... e um botão de rosa póde achar-se sem muito trabalho.

Quando Olivier terminou estas palavras abriu-se a porta do quarto e alguns homens de habitos pretos, chapéos de largas abas, se apresentaram.

— O senhor conde d'Alton? perguntou o que vinha na frente.

Olivier tinha saltado da cama.

Inclinou-se em resposta á pergunta que lhe dirigiam.

— Senhor, replicou o primeiro interlocutor, fomos mandados para junto de vós, pelo nosso muito respeitavel superior Vicente de Paulo. Vamos missionar no Delphinado, o nosso reverendo padre, vendo que o nosso auxilio podia ser-vos util, nos recommendou que fizessemos juntos esta longa jornada.

O joven conde ficou estupefacto, o que não impediu de inclinar-se de novo e responder:

— Só esperava do senhor Vicente conselhos salutares; é de uma bondade extrema o que acaba de fazer, e a que eternamente me confessarei grato.

— O nosso muito prezado superior, replicou o lazarista, contava acompanhar-nos para melhor servir a vossa causa, porém, na occasião da partida, uma ordem da côrte o chamava junto da rainha, que neste santo tempo quer ter constantemente a seu lado o seu confessor ordinario.

— Era um imperioso dever, disse Olivier.

— Assim é. Comtudo posso certificar-vos que uma lagrima brilhou em seus olhos ao ver que não podia vir comnosco. Finalmente o mais cedo que lhe fôr possivel virá juntar-se a nós.

— Nos trabalhos apostolicos, a sua coragem e força inesgotaveis.

O lazarista inclinou-se e disse:

— Agora permitti-me que passe a dizer-vos as simples instrucções que recebemos. «Em Rouvray, nos disse elle, juntar-vos-eis ao conde d'Alton: acompanhae-o ao Delphinado onde elle vae procurar uma creança, que é do mais alto interesse que seja encontrada, ainda que muitas difficuldades se vos apresentem. Ajudal-o-eis em tudo quanto estiver ao vosso alcance, ainda mesmo em primeiro logar que os vossos deveres religiosos.» E' inutil dizer-vos que assim promettemos ao nosso superior. Portanto, senhor, contae comnosco para a vida e para a morte.

— Meu irmão, respondeu Olivier, não posso cabalmente exprimir todo o meu reconhecimento.

— Eis, senhor, replicou o lazarista, os meus collegas que tenho a honra de apresentar-vos. São os irmãos Gervasio, Sebastião, Urbano, Zacharias e Daniel.

Olivier saudou os irmãos lazaristas á maneira que lhe iam sendo apresentados.

Depois, julgando que a seu turno devia apresentar o seu companheiro, voltou-se com algum embaraço para o abbade de Gondy, que se conservava na cama. Comtudo, estendendo para elle a mão, disse:

— O senhor abbade de Gondy meu particular amigo, que da melhor boa vontade quiz acompanhar-me nesta digressão.

— O nosso padre superior não nos tinha fallado do senhor abbade, respondeu o irmão Agostinho com um sorriso que provava que a reputação de Gondy lhe não era inteiramente desconhecida. Entretanto accrescentou elle, a amisade que vos une explica bem a sua presença neste logar.

O abbade cumprimentou-o conforme póde, e annunciou que em alguns instantes estaria prompto a marchar.

— Partiremos, se quizerdes, disse o irmão lazarista, dentro de uma hora. Desta maneira podemos ir dormir amanhã a Chalon-sur-Saône, depois de amanhã a Macon no dia seguinte a Lyão, e no fim do quarto dia entraremos no Delphinado.

Muito bem exclamou Olivier, olhando para o que constituia a sua bagagem, posto que não partamos com todo o necessario, no caminho tomaremos as provisões indispensaveis.

— O que é preciso trazemos aqui, observou o joven lazarista Urbano, indicando os seus saccos que pendiam dos bordões.

— E vindes bem montados, senhores? perguntou Gondy.

— Perfeitamente bem... a pé, respondeu o irmão Daniel.

— Oh! então nós deixaremos aqui os nossos cavallos, e marcharemos todos a pé, meus irmãos.

Agostinho percorreu com olhar paternal a estatura elegante, e os membros delicados d'Olivier, e disse-lhe com doçura:

— Succumbireis no caminho, senhor. Portanto, levae os vossos cavallos, e no fim da jornada não estaremos uns mais cansados que outros.

Depois de breves preparativos e de um almoço bem solido, a caravana poz-se a caminho.

Os seis missionarios iam na frente, com passo ligeiro, a fronte erguida e a physionomia risonha, como todas as vezes que estes zelosos soldados da fé emprehendiam nova campanha. Olivier e Gondy seguiam-nos a cavallo: o primeiro, feliz e cheio de confiança no auxilio que Vicente de Paulo lhe enviava, porque no fim de uma hora já era amigo dos jovens irmãos; o segundo com aquelle bom humor que causava sempre uma empresa mais ou menos arriscada.

Na Bergonha seguiram o itinerario marcado pelo irmão Agostinho. Segundo o costume dos missionarios, pernoitavam em qualquer mosteiro e partiam no dia seguinte com as provisões para todo o dia, o que tornava inutil o pouco dinheiro que cada um levava.

Na communidade onde ficaram em Lyão o abbade de Gondy soube que um correio que o procurava desde que deixara Paris tinha estado ali, e que voltaria no dia immediato.

(Continua)

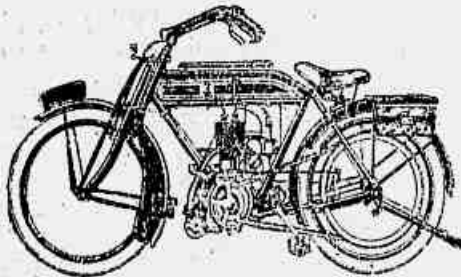
BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

Capital............ 25.000.000.00
Fundo de Reserva 11.150.099.00

Sede Central—PARIS—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curytyba—Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, [illegible]abú, Mococa, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa—Argentina-Succursal-Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 30 de abril de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa...........	23.650:036$650	Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500 000 00 ..	7.500:000$000
Titulos Descontados...........	7.287:487$440	Caixa Matriz.....	3.147:297$950
Letras a Receber	20.362:495$490	Fundo Providencia Pessoal....	380:867$700
Letras Caucionadas...........	3.301:272$870	Letras por dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo	5.541:842$410
Contas Correntes Garantidas....	17.620:885$645	Depositos e Contas Correntes com e sem juros.......	34.213:800$480
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz.....	13.796:556$700	Correspondentes no Estrangeiro	9.836:049$040
Correspondentes no Estrangeiro.	8.458:469$320	Credores por Titulos em Cobrança	24.441:574$850
Filiaes...........	888:946$980		
Valores Depositados...........	120.193:750$810	Depositos e Cauções...........	120.193:750$810
Diversas Contas..	2.905 085$3.0	Diversas Contas.	14.509:504$000
	218.164:687 230		218.164:687$230

São Paulo, 8 de maio de 1915—Banque Française Et Italienne pour L'amérique du Sud.—Teepliz.—Frontini.—Contador Rut.

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!

Uma occasião unica!

Somente este mez!

Motocycleta «Premier» 2 1/2 H. P. com mudança de velocidade e debrayage

Preço: de 1:200$000 por 970$000

AGENTES

N. MARINHO & C.

RUA DO OUVIDOR N. 134

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, e uma dieta ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado pelas nos quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e os ofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 600 000, 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal.—Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A venda em todas as boas pharmacias e Drogarias. Depositos: Granado & Co. p. Droga ia [illegible]erine, Casa Hub r Pharmacia Orlando Rangel Drogari[illegible] Granado & Filhos. E. Legey & Comp, Rua General Camara n. 117.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4 934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 4$000; lava chimicamente um terno sem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem estragar, o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

No Rio de Janeiro — Hotel Avenida, quarto n. 164 nos dias 11, 12, 13 e 14 de maio de 1915

Provenientes especialmente da Europa e de passagem nesta capital, o conhecido cultor de Hernias, especialista pratica especialis a orthopedico da casa TURCONI de Milão de fama universal

Esforços=Descidas=Saidas das visceras.

Tratamento garantido sem operação

Systema de nova invenção, de incomparavel pratica, sem dor nem perigo, de resultado BRILHANTE, SEGURO E RAPIDO

Os que soffrem de hernia suspendam sem demora o s[illegible] de qualquer cinto para adoptar o systema TURCONI que sem ser e occupo o amente mole ado em pesso, corres ondendo perfeitamente ás ul[illegible] adap ações da orthopedia e ana omia prati a, [illegible] em par as celebridades medicas que com tanta [illegible] ciencia e imparcialidade interessaram se pela nova descoberta.

Preços modicos — Facilitações para a classe operaria

Horario: Das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde

Apparelhos para o ventre, umbigo, elasticos e meias elasticas para senhoras. Apparelhos especiaes para creanças. Apparelhos elasticos para tratamento de doenças nervosas e do sangue

As senhoras e creanças serão observadas por uma senhora especialista

DEPURATIVO LYRA

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (ou mores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello - a syphilis.

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço — Vidro de 250 gr. nas capitaes, 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Nuro-Bromico e Depurativo Lyra (Registrado).

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

PROFESSOR

de latim, grammatica, inglez, francez, portuguez, traducção, composição, analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, ... Rua ... n. 2

Não leia este annuncio se não quizer conhecer as manufacturas dos calçados fi... Casa ... vende ... 16$ a 40$. Rua 7 de Setembro n. 48, esquina da do Quitanda.

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial mocotó á portugueza, Tripas a moda do Porto. Peixadas e bacalhoadas á portugueza.

Ao jantar:

Grande peixada.

Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia

Presuntos e salpicões de Lamego, Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph 3.666-Norte

COMPRA-SE

qualquer quantidade de ... com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, ... Valentim. teleph 991 Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

246 8

30:000 000

Por 2$400, em terços

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 32... sorteio, 100 ... 2º sorteio, 100 000 ... sorteio ... 3 premios maiores, 40:0 0 000 ... do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 8$00.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao imposto ... de 5 ... Os ... de bilhetes do interior devem ser acompanhados de ... 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94 Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na rua ... Guimarães, Rosario, 71 esquina do becco das Cancellas ... Correio n 1 273

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Digestol — Mol. estomago, digestões difficeis, Vomitos do mar e da gravidez.

Rua Gonçalves Dias 59.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 17 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 20 do corrente Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

Stadt München

Filial do Campestre

Hoje — Successo!

Almoço, jantares e ceias ao ar livre.

Salas e gabinetes para familias. Colossal canja a meia-noite, ao ar livre, no grande terraço.

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE diversos artigos a preços sem precedentes

Atelier decouture et tailleur pour dames

Miranda Guimarães & C.

communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento para a rua Sete de Setembro N. 58, onde aguardam suas prezadas ordens.

Fab. Rua Acre, 81 Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 Telephone 1.218, Norte

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4, (Ant. Leopoldina

Tendo de fazer leilão em 18 de Maio ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 1 ás 5 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 5 ... Norte, deposito, Avenida do Mangue(Gaz do Porto) Entregas a domicilio

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSÉ—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 CENTRAL

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000 Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito Rua Uruguayana n. 203

RIO DE JANEIRO

Ser Bella

Creme de Bellez a «Oriental», unico sem rival a a maneira epiderme em per eito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades ... hene ... refrigerantes, embranquece ... o cutis, dá ... Não é ... o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$700 Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito Perfumaria Lopes. Uruguayana 44. Rio, e na Casa e um selo de 100 réis, ... 'Conselhos de Belleza.

Restaurante e Pensão Artigas

LARGO DO ROSARIO, ... antigo largo do ... Telephone, ... Norte.

Aberto até ás ... horas da noite. Recebem-se pensionistas á mensalidade ... a domicilio ... Preparam-se petisqueiras á portugueza. Recebem-se encommendas ... variadas ... tem diariamente um prato do dia ... especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

CHEGARAM

Os fogões economicos a kerozene ... em um litro dagua em tres minutos.

Rua Sete de Setembro n. 167

Telephone 4.850 C.

VENDEM-SE

olas a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 991

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano. Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A. Como ... á rua General Roca ... Fabrica

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelos Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brazil desde 18 5. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos TELEPHONE 2.361

CARIDADE

Uma familia, ... de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infeliz moça paralytica. Não podendo mais arcar com a despeza da manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia dirige-se por intermedio d'A Noite ... entre ... caridade publica ... pedindo ... para aquella victima de cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado á esta redacção.

TRIANON

E EGANTE E CHIC

O theatro da elite carioca

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

2 ORIGINAES BRASILEIROS

PODRE DE CHIC

Magnifica comedia-charge cheia de fino espirito, do applaudido autor Cardoso Cordeiro.

Personagens — Baby, Emma de Souza; D. Guilé, Laura Corina; Haydée, Elisa Campos; Zica, Corina Silva; Pelet, Helena Castro; Columbia, Sophia Guerreiro; Dr. Souza, Augusto Campos; Horacio, Carlos Abreu; Anesio, Atonio Silva; Gustavo, Augusto Annibal; Pereira, Luiz Rocha; Criado, Leonido.

A acção passa-se no Rio de Janeiro. Actualidade.

E a pendida peça em um acto

MADAME CHA'

Magistral e admiravelmente escripta pelo novo patrício Fabio Aarão Reis. Personagens — Mme. Chá, Emma de Souza; Benjamin, Carlos Abreu; 1ª dama, Elisa Campos; 2ª dama, Sophia Guerreiro; 3ª dama, Laura Corina; 4ª dama, Helena Castro; 5ª dama, Laura ...; 1º cavalheiro, ...; 2º cavalheiro, L. Rocha; 3º cavalheiro Lezat; 4º cavalheiro, Antonio Silva; Uma criada, N. N. Actualidade, no Rio.

A's 7 3/4 e 9 1/2

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de opereta portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Ultimas representações das celebres peças que tem grande exito obtiveram

A INGENUA VIOLETA

Engraçadissima comedia em tres actos.

O maximo esplendor de «mise-en-scène». Grande luxo de toilettes. Brilhante desempenho de todos os artistas.

Fechará o espectaculo a peça de grande successo, a maior creação de Adelina Abranches

UMA ANECDOTA

Em um acto

Amanhã, primeira representação do conhecido hespanhol de grande exito GE NIO ALEGRE. Um dos maiores exitos desta companhia.

Sexta-feira, 14 — Festa artistica de atriz Abranches ... DIABRETE, no qual a querida actriz tem os seus mais formosos trabalhos.

Já se acham á venda os bilhetes, e estes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia de operetas e revistas Tiro de Alvaro Colás—Director de scena e ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE E AMANHÃ

Não ha espectaculo para montagem e ensaios da opereta

AMOR MOLHADO

Quarta-feira, 12 — Récita do autor da revista

E'ELLE!...

SR. ALVARO COLA'S

Espectaculo inteiro, com attracções

Sexta-feira, 14, primeira representação da opereta

AMOR MOLHADO

Inauguração dos espectaculos inteiros a preços de sessões

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculos divertidissimos

Representações da espirituosa revista de D. Xiquote, musica do maestro Luz Junior

GRÃO DE BICO

Juca da Luz, Olympio Nogueira, Maria Lina, a graciosa divette, nos principaes papeis.

Magnifico quadro de cabaret AS ULTIMAS D'ELLE por Pinto Filho.

A revista GRÃO DE BICO foi completamente remodelada pelo autor e contém apotheoses novas, numeros novos de successo e no desempenho, que é brilhante, tomam parte todos os artistas desta companhia, e mesmo os que nella seus espectaculos se abstem.

Sempre novidades e surpresas. Esplendidos bailados pela primeira bailarina Beatriz Cervantes.

Amanhã — todas as noites — GRÃO DE BICO.

A seguir, ensaios da revista PRETO N° BRANCO. Em ensaios, a revista nacional «O LAMBARY».

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro, Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

não ha espectaculo para ensaio geral da revista

Se eu fosse como tu...

AMANHÃ

primeira representação da revista

Se eu fosse como tu...

Grande luxo de scenarios, guarda roupa e endereços, tudo novo.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU

Empresa Oliveira & C. Direcção artistica A. Fischer

AMANHÃ AMANHÃ

11 DE MAIO

Novas e importantes

7 estréas 7

de numeros sensacionaes, ainda não vistos nesta capital

Chama-se a attenção publica para os annuncios dos jornaes e os programmas detalhados que serão distribuidos na rua!

Amanhã — Ao Circo — Amanhã

VER AS

7 ESTRÉAS 7